História

dos Acampamentos Anuais
do
Clube de Campismo do Concelho de Almada

50º (2011) ao 59º (2022)

António José Santos
Director do Boletim Fogo de Campo
Junho 2023

Setembro 2011
50º Acampamento – Barragem de Castelo de Bode

O nosso Clube é verdadeiramente um grande Clube! Muito poucos se poderão orgulhar de ter 63 anos de História, 41 anos dos quais com um parque de campismo, 32 de utilidade pública, organizador de um dos melhores acampamentos da História do Movimento Associativo (Idanha-a-Nova, 1998).
É de louvar o progresso do C.C.C.A. como um dos pilares do Campismo Nacional, este ano comemorando o seu **50.º Acampamento** junto da Barragem de Castelo do Bode, no concelho de Tomar.

A azáfama iniciou-se no dia 8, aquando da chegada do material. O mote, este ano, seria o de "não haver representações directivas independentes, mas sim uma equipa una a trabalhar para um Clube uno". O local, de lindíssima paisagem e soberba pacatez, ajudava a amenizar o corrupio criado pela Comissão de Acampamento que ia preparando tudo para os três dias seguintes. Fora em cheio a jornada. À noite, música ambiente no campo, chá e bolinhos para rematar.

Sábado – 10 de Setembro
Chegado o dia mais "problemático", no Sábado, esperavam-se os autocaravanistas, vindos de todos os cantos do país – os que viriam de facto encher o parque – e os nossos Companheiros do Clube, transportados num autocarro para poderem desfrutar um fim-de-semana diferente. Bem cedo se retomou a tradição da alvorada com tachos, panelas, conchas e cornetas. A Comissão rumou pelo parque fazendo o "serviço de despertar" a todos os Companheiros e, este ano, com um pequeno miminho: um copo de abafado e bolinhos.

No ponto alto do Acampamento tudo tinha de funcionar nos trinques para não surgirem bocas da reacção passíveis de manchar (e até mesmo arruinar) a coesa organização que está montada. As bocas até surgiram, regurgitadas pelas habituais pessoas, mas nada tinham a ver com a NOSSA organização. Sentimos muito a incompreensão dos Companheiros – alguns deles bem veteranos! O hastear das bandeiras ao som da "**Marcha dos Companheiros**" inaugurou o Acampamento e o momento de discursos, iniciado pelo Companheiro ***Luís Filipe Ramos*** **-** Presidente do Conselho Director, que saudou a presença da FCMP, dos Clubes, dos sócios e dos dirigentes do C.C.C.A. Dando as

boas-vindas a todas, regozijou o 50.º Acampamento num lugar aprazível como o **Parque de Castelo de Bode**. Pediu que este encontro fosse motivo para a pacificação e união de todos, em torno do progresso e desenvolvimento do Movimento Campista. Convidou finalmente todos a participar no Acampamento com alegria e convívio para que assim contribuíssem para o sucesso deste "grandioso evento". Homenageou finalmente os que nos deixaram com um minuto de palmas.

Interveio seguidamente o Companheiro **João Terras,** *Secretário do Conselho Director e* Coordenador do Acampamento, que enalteceu a equipa e os colaboradores pela organização deste evento, um momento especial. Desejando que tudo fosse do agrado de todos, frisou a disponibilidade da Comissão na resolução de algum problema. Desejou, finalmente a todos, um óptimo Acampamento e felicidade para os presentes, despedindo-se seguidamente.

O Companheiro ***Fernando Cipriano*** - *Presidente da FCMP,* justificou o seu "grande prazer" de ali estar com duas razões: ser um acampamento do C.C.C.A. e por ser um acampamento desportivo, aquilo que todos deveriam fomentar. Pela continuidade histórica dos acampamentos, tirou o seu chapéu à organização e à direcção do C.C.C.A. e por terem trazido os Companheiros que desejam participar. Agradeceu do fundo do coração o discurso do nosso Presidente e, lembrando *Manuel Ourique*, *João Araújo* e *Fernando Soeiro* – homem de renome no seio do nosso Clube e presente no nosso Acampamento. Confessou ainda aos presentes que, se existia Clube fonte de gestação, nascença e de feitura de dirigentes, esse Clube seria o Almada, cuja prova era este grande Acampamento.

Chamada a representante da Junta de Freguesia de Martinchel, D.ª Teresinha que se sentiu muito grata pelo convite feito pelo Clube. Sentiu-se orgulhosa pela juventude e pediu para que "estas coisas belas" não acabassem. Satisfeita por comparecer num momento com muita alegria, despediu-se pedindo a continuidade deste eventos.

O Companheiro ***Rui Viana*** - Presidente da Mesa da Assembleia Geral, discursou em último lugar,

frisando o facto da juventude se ausentar progressivamente dos acampamentos. E frisou tal com alguma preocupação pois é a juventude a continuidade do Movimento Associativo e não é só o Rally Internacional o promotor da juventude campista. Salientou ainda o "inegável valor educativo da actividade campista", que proporciona a todos "vivências, experiências e respeito pelos espaços acampáveis e pela Natureza" e "actividades colectivas e convívio especial que contribuem para a aquisição e consolidação de competências e comportamentos individuais muito interessantes". Relembrou que se devia vingar bem a dimensão do campismo junto das autarquias, e que não se devia praticar o "campismo de hotel". Desejando a todos um fim-de-semana inesquecível, despediu-se dos presentes pedindo o seu regresso à nossa companhia.

Na entrega de lembranças aos presentes fez-se uma especial dedicatória ao nosso Companheiro ***João Pedro*** pelos seus anos de dedicação ao Clube e pelo seu incansável contributo como representante do C.C.C.A. em grande parte dos acampamentos realizados pelos outros clubes, com muitos quilómetros no seu diário.
Com isto o Acampamento estava oficialmente aberto a todos os presentes. Restava agora inaugurar a piscina, tão esperada ao fim de alguns anos de projecto.

As primeiras horas da tarde foram divididas em três grupos de actividades: desporto colectivo, excursão e hidroginástica. Na primeira, as tradicionais actividades dos acampamentos com chinquilho, petanca e hóquei de vassouras feminino. Debaixo de poucas nuvens, o tempo ameno convidou à participação, muito fugaz e animada, especialmente entre as senhoras que se entretinham a "varrer" o campo, a bola e as pernas umas das outras. Na vertente excursionista, o autocarro transportou cerca de sessenta Companheiros para o centro histórico de Tomar onde podiam explorar esta linda cidade e apreciar marcos históricos da nossa Nação. Houve até Festival de Estátuas Vivas nesse dia, que segundo comentários, foi de excelente qualidade.

A estrear neste acampamento, a hidroginástica. A piscina encheu-se de "atletas" que pretendiam juntar o exercício físico com o fresco da água. Os que lá estiveram adoraram!

Para terminar o dia, houve um grande comerete, ofertado pela Comissão: um porco assado. Formada uma fila ordeira, as pessoas iam recebendo os

utensílios e a deliciosa carne, com um papo-seco e vinho a acompanhar. Todos saíram agradados, inclusive a Comissão, os últimos a apreciar desta verdadeira ambrósia. Seguiu-se assim para o segundo ponto alto: o Fogo de Campo, repleto de pessoal. Os músicos aprontavam-se para as horas seguintes, pois em grande parte haveria acompanhamento musical. Mas antes, o baptismo cerimonial dos caloiros, este ano foram quase uma dúzia! Depois lá foram chegando os participantes um a um, uns poetas, outros com larachas, outros com dotes de canto e as meninas da ginástica, a dar os seus dotes de dança.
Findou-se o dia com a "**Canção da despedida**".

Domingo – 11 de Setembro
O último dia da jornada, o derradeiro dia do "descanso".

O tradicional quebra-bilhas finalizava as provas desportivas e alegrava cerca de duas dezenas de Companheiros que tentavam "ludibriar" o homem ou a mulher que, com o pau na mão – passe-se a expressão – se preparava ou para um banho de água ou de farinha. Foi muito engraçado e até houve quem quisesse partir um cão de louça que por ali passeava, mas lá se safou, o sortudo.

Seguiu-se a entrega dos prémios das provas desportivas e dos troféus para os habituais participantes mais jovens e mais idosos. As estatísticas foram satisfatórias, apesar de se esperar mais participantes, dada a especialidade do evento.
Foi um verdadeiro êxito! Com a casa finalmente arrumada basta dizer

Até à vista, irmãos!

Setembro 2012
51º Acampamento – S. Pedro de Moel

Mais um ano, mais um Acampamento do C.C.C.A. Esta edição teve lugar na pacata região da **Marinha Grande**, em **São Pedro de Moel**.

Junto à falésia e a um pitoresco farol, ícone daquela vila, o parque, extenso, espaçoso e repleto de arvoredo acolheu quase três centos de campistas vindos de todos os cantos de Portugal. Com a crescente mobilidade das autocaravanas, estes estiveram presentes em maior número, como é "tradição" nos nossos Acampamentos.

Os trabalhos iniciaram-se na Quinta-feira, quando a Comissão de Acampamento pôs mãos à obra na montagem e organização do material. Entre barraquinhas, por uma escaldante tarde, e sacos, pela fresca noite marítima, a Comissão deu conta dos preparativos para os três dias que se seguiam que, com conhecimento de causa e experiência, seriam duros e exaustivos.

Com a manhã de Sexta-feira a romper, começavam a chegar os primeiros viajantes, alguns vindos directamente de outros Acampamentos para ali passarem um fim-de-semana na nossa companhia e bem-estar. A distribuição dos variados materiais campistas – tendas, caravanas e auto-caravanas – estava garantida, dada a área útil do parque, com alvéolos balizados por sebes e muito espaço para distribuir as tendas. A sombra das árvores, preferida por muitos, não chegava para todos pelo que se teve de recorrer à imaginação e experiência climática dos Companheiros para se organizarem e se porem confortáveis para o Acampamento, que prometia. Entretanto, do lado da organização, as viagens acima-e-abaixo mais pareciam a volta a Portugal que, munidos com bicicletas, os dirigentes do C.C.C.A. faziam o trajecto para conduzir os recém-chegados ao seu local de estacionamento. E água? Foi bebê-la até não se poder mais.

A noite de Sexta-feira, como é tradição, é dedicada à cultura regional e este ano, fomos brindados pela participação do ***Rancho folclórico Flor do Campo de Valado dos Frades***

Sábado: o dia derradeiro. Além de mais campis-

tas que chegavam ao parque das suas cansativas viagens estava a Comissão a aguardar os nossos Companheiros que partiram do Parque da Praia da Saúde rumo ao Acampamento, com suas tendas e afins. A hora de chegada era importante pois sem eles não se podia realizar a inauguração e algumas entidades já estavam presentes. No entanto, tudo correu pelo melhor e o coordenador do Acampamento - Companheiro ***João Terras***, acompanhado pela sua equipa e demais colegas da Direcção ali presentes, proferiu umas palavras introdutórias de boas-vindas e agradecimento pela participação. Com as bandeiras bem no alto, vistosas e dançando ao sabor da fresca brisa, o Acampamento estava oficialmente inaugurado. Seguidamente, discursaram o Presidente da F.C.M.P. - Companheiro ***Fernando Cipriano***, exortando os jovens presentes e aludindo ao acto eleitoral que se avizinhava.

O Presidente do Conselho Director - Companheiro ***Luís Filipe Ramos*** discursou seguidamente agradecendo igualmente a forte participação. A tradicional troca de lembranças foi o segundo momento da inauguração, onde os clubes representados nos brindaram com peças, algumas delas artesanais e de uma beleza muito própria e receberam do C.C.C.A. um vistoso troféu em vidro com uma imagem gravada do Farol do Penedo da Saudade.

A manhã de Sábado terminara assim em beleza. Sobrava agora a tarde que se encheu de diversão com as provas desportivas – petanca, malha e sueca – que trouxeram muitos sorrisos aos participantes de todas as idades. Quem desejasse tentar a sua sorte, a quermesse da Cultural estava mesmo ali ao lado com as suas coloridas rifas e apetecíveis "prémios".

A noite começara com a partilha de porco assado entre todos, tentando-se repetir a proeza do ano passado. Todos ficaram novamente agradados com o repasto e o convívio e assim, mais alegres para o ponto alto dessa noite: o tradicional **Fogo de Campo**, este ano com um recorde a rondar meia centena de caloiros, muitos deles jovens (incrível!) Acompanhados da "prata da casa" musical, muitos foram os que se propuseram cantar, dançar e até uma piada lançar. Entre picadas de mosquito e a humidade da noite, nem caloiros nem veteranos arredavam pé. Fora um momento bem passado e a Canção da Despedida fechara o serão.

O Domingo é dia de descanso...aparente. Pela manhã acabaram-se as provas desportivas por

entre o quebrar das bilhas mesmo ali ao lado. A destreza e mestria de alguns Companheiros era tal que julgavam, pelas marotas distracções dos assistentes, que a bilha a partir afinal era um galho de uma árvore. Foi uma sessão de comédia para encher a barriga e alegrar as nossas almas... e em alguns casos, tomar um segundo banho.

O fim aproximava-se e a Comissão reunira todos no largo para entregar as medalhas e taças aos participantes, que foram muitos!
Mais uma palavras de apreço pelas presenças e, reveladas as estatísticas, anunciou-se-se um total de 300 e tal participantes.

Com a **Canção de Despedida** a encerrar definitivamente mais um Acampamento, a Comissão colocou mãos ao trabalho para arrumar a trouxa e vogar à Costa.

Foi assim este ano em São Pedro de Moel... e é só até à vista, irmãos!

Setembro 2013
52º Acampamento – S. Pedro de Moel

Integrado nas comemorações do **65º Aniversário do CCCA**, realizou-se o **52º Acampamento** do nosso Clube no **Parque de Campismo de S. Pedro de Moel.**

O evento teve lugar no fim-de-semana de **6 a 8 de Setembro** e mobilizou grande parte dos Directores, que durante alguns dias organizaram os preparativos, logística e alojamento para todos aqueles que se deslocaram do Norte, Centro e de outros locais e países para participarem no nosso Acampamento.

De referir mais uma vez, a presença de muitos jovens do CCCA e de outros Clubes, constituindo um sinal que a mística vai passar e que temos gente jovem a dar continuidade.

Desta vez ao contrário do habitual, a excursão saiu do Parque na 6ª feira à noite e não fosse um ligeiro atraso na chegada, tudo teria corrido na perfeição. Ainda assim e chegados a S. Pedro de Moel, tiveram a esperá-los os veículos do Clube que transportaram as suas bagagens e pertences para os locais de acampamento, onde foram instalados projectores de apoio à instalação dos equipamentos.
Após estarem instalados depressa se ambientaram, ainda a tempo, de participarem no **Karaoke** e no "**Chá com Bolinhos**" que preparámos para todos antes de dormir.

Na manhã de sábado uma equipa de Directores cuidou da **"Alvorada"** e pacificamente percorreram as ruas do Parque e ofereceram as já tradicionais **"Bolachinhas e o Moscatel"**.

Estávamos pois prestes a iniciar o Acampamento, aguardando a presença dos Convidados, o que começou a acontecer pelas 10,30, com a chegada do ***Sr. Dr. Álvaro Pereira***, Presidente da Câmara Municipal de Marinha Grande, do ***Sr. Dr. Francisco Duarte,*** Presidente da Junta de Freguesia da Marinha Grande, do Companheiro ***João Queiroz***, Presidente da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal, dos Presidentes dos Clubes de Campis-

mo do Porto, Chaves, Torres Vedras e "Os Nortenhos" e os Coordenadores dos Conselhos Regionais da Região Sul e Centro Norte.

Estiveram representados cerca de **26 Clubes**, estando 15 desses Clubes presentes com a respectiva Bandeira. Registaram-se cerca de **227 pessoas em 105 inscrições.**

Deu-se então início à **Cerimónia de Abertura do Acampamento** com o Companheiro ***Nelson Vilela***, Vice-presidente da D.A. Cultural, a dar as Boas Vindas a todos os campistas, participantes e convidados no Acampamento, iniciando-se então o hastear das bandeiras, ao som das inúmeras vozes que cantavam a "**Marcha dos Companheiros**". Chegou o momento do olhar atento para os últimos acontecimentos do País, que a Organização do Evento não esqueceu, convidando os presentes para UM MINUTO DE SILÊNCIO em homenagem e num gesto de solidariedade para os Soldados da Paz, os nossos Bombeiros falecidos no combate aos incêndios que deflagraram pelo nosso País.

A Saudação e o discurso de abertura do Acampamento, coube ao nosso Companheiro e Presidente do Conselho Director ***Luís Filipe Ramos***, que agradeceu a presença das ilustres Entidades Oficiais e Locais, nas pessoas dos Srs. Presidentes da Câmara e Junta de Freguesias locais, dos companheiros que sempre nos acompanham, dos Clubes representados, dos sócios do CCCA, dos jovens do CCCA e restantes Clubes, dos Órgãos Sociais e Dirigentes do nosso Clube.

Numa breve alusão ao Mar e ao local do Acampamento, onde pode rever-se Inspiração, Fé, Paixão, Paz, Sossego e Esperança de que melhores dias virão, e que a ausência de alguns dos que sempre nos acompanham, seja superada pela vontade de lutar, pela ambição e sobretudo pela fraternidade e solidariedade daqueles que dominam o Mundo.

Após agradecer à Administração do Parque, todo o conforto e bom acolhimento que proporcionaram, registamos toda a dedicação e trabalho daqueles que organizaram o evento, onde participaram muitos Directores e também Funcionários.

O Companheiro Presidente do Conselho Director, não quis terminar, sem lembrar todos aqueles que nos deixaram desde o último Acampamento. Entre eles, os Companheiros Crespo (do Alcobaça) e Peres (da Marinha Grande), pedindo desculpa em não proferir todos os nomes, mas com especial

destaque para um, que foi sócio do nosso Clube, seu representante nos Acampamentos, "o nosso e vosso Companheiro ***João Pedro Silva***" que, durante muitos anos percorreu o País de Norte a Sul nos Acampamentos.
Em homenagem a todos eles, foi pedido que, durante um minuto e num forte aplauso, nos fizéssemos ouvir.
De seguida foi a vez do ***Sr. Presidente da C. M. da Marinha Grande*** intervir dando expressão ao local do Evento, ao apoio a estas iniciativas, à região e à zona nobre do Pinhal do Rei, exultando a visita a S. Pedro de Moel e ao Concelho de Marinha Grande. O Sr. Presidente da J. F. da Marinha Grande corroborou as palavras do seu antecessor e agradeceu tão honroso convite.

Também o Presidente da FCMP, o companheiro ***João Queiroz*** quis exultar o ***Movimento Campista*** e a importância dos Clubes no desenvolvimento da actividade, da importância da juventude nos acampamentos e sobretudo na união de todos na prossecução de objectivos comuns.
Iniciou-se então a chamada dos Clubes representados, que em conjunto com alguns dos Presidentes foram deixando as suas lembranças e recebendo o Troféu do Acampamento, que este ano foi um vitral com o farol do Penedo da Saudade.

Foi então a vez do nosso Companheiro ***Rui Viana,*** Presidente da Mesa da Assembleia Geral, dirigir algumas palavras, saudando as Entidades Oficiais, a Federação, os Clubes, os Jovens, os Sócios e dirigentes do nosso Clube.

Seguidamente o Clube ofereceu um pequeno Porto de Honra às Entidades Oficiais, Clubes e demais convidados.

Pela tarde, às 14 horas, iniciaram-se as **visitas ao Farol do Penedo da Saudade** (Cerca de 128 participantes) e ao Museu do Vidro (cerca de 65 participantes).

Igualmente as **Provas Desportivas** constaram de Petanca, Chinquilho, Sueca, Gincana e Quebra Bilhas, concentraram animação, entretenimento, saudável competição e prática desportiva. Entretanto, com a tarde a cair, uma ligeira brisa fazia sentir-se, mas isso não impediu que se iniciassem os preparativos para o repasto, o já afamado **"Porco Assado"** que iria contentar e deliciar os presentes.

Chegou a hora do "**Fogo de Campo"**, com a tradicional fogueira, com poucas inscrições, mas com "voz" suficiente para abrilhantar a NOITE, um pouco fria, em que a dança e a participação das ***classes de Hip-Hop e Aerodance do CCCA***, foi o antídoto para animar e aquecer os presentes.

No final da noite foi servido o **"Cacau Quente"** e chegou o merecido descanso para todos aqueles que organizaram, apresentaram, montaram, arrumaram e trabalharam para que este Acampamento fosse um êxito.

O Domingo começou com Sol a aquecer o ambiente e o recinto, com os vencedores da Sueca por decidir, lá se iniciou o Quebra Bilhas. Desta vez a "**Alvorada"** começou um pouco mais tarde, mas ainda assim e pelas 10 horas estava "tudo a postos" para se começar o novo dia.

Pelas 11 horas iniciou-se então a "**Cerimónia de Encerramento"** com a distribuição dos prémios das provas desportivas, apresentada pelo Companheiro ***Paulo Morais***, Vice-presidente da D.A. Desportiva, a que se seguiu a intervenção do Companheiro ***Nelson Vilela***, Vice-presidente da Cultural na apresentação e entrega dos prémios habituais do campista mais jovem, mais idoso e de mais longe, bem como os prémios do Clube mais representado, carta de campista mais jovem e mais antiga, seguindo-se o discurso de despedida e agradecimento do Companheiro Presidente do Conselho Director e o **"arrear" das Bandeiras** ao som da "**Canção da Despedida**".

Após a desmontagem, arrumação e carregamento dos equipamentos e bagagens lá regressámos com o espírito do dever cumprido e o privilégio de ser companheiro desta massa adepta do Campismo, do Ar livre e da Natureza, que se vai vendo por aí, que num gesto simples se despede sempre com amizade e companheirismo.

Setembro 2014
53º Acampamento – Peniche

Integrado nas Comemorações do **66º Aniversário** do Clube de Campismo do Concelho de Almada, o **53º Acampamento do CCCA**, decorreu no **Parque de Campismo Municipal de Peniche**, nos dias **5, 6 e 7 de Setembro**.

Para quem, pela primeira vez, chega a este Parque, o que sobressai é a qualidade do ar que aqui se respira, com o cheiro da maresia em quantidade q.b. para nos indicar que estamos a escassos metros da praia e das ondas, aqui muito procuradas pelos adeptos do surf nacional e internacional.

O Parque de Peniche é amplo, com óptimos espaços acampáveis e com instalações de apoio muito bem concebidas e sempre impecáveis. Conta com um belo parque aquático numa área adjacente, assim como uma danceteria bem junto da entrada para o Parque.

No entanto, a falta de vegetação, as árvores que nos poderiam proporcionar aquela sombra que por vezes apetece, aqui não há, por motivos do micro clima existente na zona de Peniche, o que por vezes, leva a que um belo dia de sol não consiga despertar da neblina matinal que se prolonga numa janela temporal maior que a desejável.

Foi neste cenário que se desenrolou o nosso 53º Acampamento do qual trazemos óptimas recordações de alegres e divertidos momentos aqui vividos ao longo destes três dias, graças às excelentes condições oferecidas pela administração deste empreendimento e à excepcional organização dos nossos dirigentes.

Este importante evento mobilizou grande parte dos Directores, que durante alguns dias se dedicaram a organizar e tratar de toda a logística necessária para proporcionar as melhores condições a todos quantos se deslocaram a Peniche para participarem no nosso Acampamento e para que este continue a ser uma referência do Campismo Nacional.

Registamos, uma vez mais, a presença de muitos jovens do CCCA, o que nos dá um claro sinal que a mística campista está a ser transmitida às novas gerações que lhe darão a desejável continuidade.

Desde as primeiras horas de 6ª feira, os campistas que iam chegando eram recebidos e direccionados para a zona definida para instalação do seu material de campismo, onde foram alegre e descontraidamente montando as suas tendas, caravanas e autocaravanas, tendo sempre por perto uma mão pronta a ajudar como é apanágio entre campistas.

A noite chegou e com ela o primeiro autocarro, que trouxe até ao local os companheiros oriundos do Parque da Saúde e que foram recebidos, à entrada do Parque de Peniche, por alguns companheiros e por elementos da direcção que lhes deram as boas vindas, promoveram as respectivas inscrições na recepção e providenciaram o transporte de bagagens e materiais para o local de acampamento.

Pelas 22,00 horas, na Danceteria, ali mesmo ao lado do Parque de Peniche, dava-se início a uma divertida e alegre **noite de música**, dança e sobretudo de convívio entre todos.
Com entrada livre para um amplo espaço, bastante acolhedor e agradável, tínhamos elementos da Direcção da Juventude a receber os companheiros que, logo ali, eram brindados com **pinturas faciais**, com tintas fluorescentes, e também lhes aplicavam umas coloridas pulseiras e gargantilhas que com a sua própria iluminação iriam produzir bonitos efeitos ao longo da noite, com a incidência da luz negra na pista de dança.
Por volta da meia-noite foi servido o habitual chá, acompanhado de uns bolinhos, o que sempre ajuda a retemperar energias para continuar a festa até às duas da manhã.

Com o nascer do sol, no dia seguinte, eis a **Alvorada**.
Promovida por alguns dirigentes, que de megafone em punho, iam percorrendo o espaço do nosso acampamento oferecendo um sorridente "bom dia companheiros" juntamente com uns bolinhos e o cálice de moscatel da praxe.

Cumprindo o programa, por volta das dez horas deu-se início à **Cerimónia de Abertura do 53º Acampamento** do CCCA, com o companheiro ***Nelson Vilela,*** Vice Presidente da D.A. Cultural, a dar as Boas Vindas a todos os campistas, participantes e convidados e com o entoar da **"Marcha dos Companheiros"** em simultâneo com o **hastear das bandeiras** das entidades presentes neste acampamento e que aqui registamos:
Presidente da Câmara Municipal de Peniche; F.C.M.P, representada pelo seu Presidente, Vice Presidente para a área de Campismo e Vice Presidente para a área da Juventude; Coordenador do Conselho Regional Sul; Coordenador do Conselho Regional Centro Norte; bem como os representantes do C.C. Barreiro; C. C. Lisboa; C. C. C. Torres Vedras; C. Campismo Torrejano; C. C. C. Coimbra; C. C. Amadora; C. C. Bombarral; C.C. Entroncamento; C. C. Estrela; SFUAP; Mem Martins Sport Clube; Automóvel Clube Português; Galp Energia e Núcleo de Cicloturismo de Famões.

A Saudação e o discurso de abertura deste 53º Acampamento, coube ao nosso Companheiro e Presidente do Conselho Director, ***Luís Filipe Ramos***, que se referiu a esta linda cidade de Peniche, onde a pesca, a agricultura, o turismo e, mais recentemente o surf, sobressaem como actividades principais.
Lembrou que o CCCA regressa a Peniche, passados 14 anos da realização do 39º Acampamento, com o mes-

mo espírito, criando inspiração na natureza, no companheirismo e também no Mar, onde a Praia é a sua fronteira para Terra, onde o Turismo prolifera e onde inevitavelmente outros escolhem a descontracção, o convívio, o descanso praticando como nós, o CAMPISMO desportivo.

O mar que tanta beleza dá a esta cidade, transformou-a também num importante circuito turístico, com influência directa no desenvolvimento e dinamização da actividade do Surf e onde se revê uma interessante actividade desportiva, lúdica e turística.
Após Saudar a linda cidade de Peniche e a sua população, agradeceu à Edilidade e ao seu ilustre Presidente, à administração do Parque, o bom acolhimento, colaboração, respeito e deferência com que nos receberam e colaboraram com todos aqueles, que nos acompanham neste Evento de grande significado para a Família Campista, Saudou igualmente as Entidades Oficiais e Locais, os Companheiros que sempre nos acompanham, os Clubes de Campismo presentes, os Sócios e os Jovens do CCCA, os Órgãos Sociais e Dirigentes do CCCA, a Direcção da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal, em especial o seu Presidente.
Endereçou uma palavra de agradecimento a todos os Dirigentes e Funcionários que colaboraram com o Conselho Director, na organização e dinamização deste Acampamento com a convicção de ser do agrado de todos os participantes.

Em homenagem a todos os que nos deixaram desde o último Acampamento, pediu um forte aplauso em sua memória.

De seguida, foi a vez do Sr. Presidente da C. M. de Peniche, ***António José Correia*** intervir dando as Boas Vindas a todos os presentes, dando expressão à Região Oeste, ao local do Evento, ao Surf, actividade desportiva com grande impacte na área de Peniche e que tem contribuído sobremaneira para o desenvolvimento turístico desta região. Agradeceu a escolha deste local para a realização do nosso Acampamento disponibilizando-o para futuros eventos e lançou o desafio de integração em actividades Surfistas, nomeadamente a "**Fórmula Um do Surf"** que se irá realizar de 12 a 23 de Outubro.

O Presidente da FCMP, companheiro ***João Queiroz***, após saudar todas as entidades presentes, referiu-se ao CCCA como sendo um dos baluartes da Federação, pelo trabalho dos seus dirigentes que vem marcando o Movimento Campista e Associativo. Exultando a importância dos Clubes no desenvolvimento da actividade, da importância da juventude nos acampamentos e sobretudo na união de todos na prossecução de objectivos comuns. Saudou o Conselho Director do CCCA, na pessoa do seu Presidente ***Luís Filipe Ramos***, por toda a dinâmica que tem imprimido ao Clube que se tem destacado pelo bom trabalho realizado.

O Coordenador do Conselho Regional Centro Norte, ***José Geraldo Santos***, aludiu que é sempre um prazer

estar nos acampamentos do CCCA, sendo estes muito "suis generis" - a organização traz todo o trabalho de casa bem feito e o seu êxito está garantido. Agradeceu à organização, endereçando um abraço ao Presidente do Conselho Director.

O Coordenador do Conselho Regional Sul, ***Mário Perdigão***, agradeceu o convite e referiu ser sempre com grande prazer que marca presença nos acampamentos do nosso Clube.

Seguiu-se a chamada dos Clubes representados, com os quais foram trocados as lembranças do Acampamento, sendo a oferta do CCCA uma linda peça com alusão ao Surf muito praticado por nacionais e estrangeiros, nas águas de Peniche.
Foi então a vez do Companheiro ***Rui Viana***, Presidente da Mesa da Assembleia Geral, dirigir algumas palavras, saudando as Entidades Oficiais, a Federação, os Clubes, os Jovens, os Sócios e dirigentes do nosso Clube, numa alusão aos valores e ética campista que gostaria de ver preservados e praticados por todos.

Por último, ***João Terras***, Vice Presidente e Coordenador do Acampamento proferiu algumas palavras desejando a todos os companheiros presentes uma boa estadia e, em jeito de brincadeira, solicitou ao "São Pedro" que também fosse amigo e companheiro na continuação de bom tempo.

Seguidamente o Clube ofereceu um pequeno Porto de Honra às Entidades Oficiais, Clubes e demais convidados. Seguiu-se o almoço que serviu de pretexto para uma saudável confraternização entre todos os presentes e também para amena troca de ideias sobre o Movimento Campista Associativo e Desportivo.

Pela tarde, por volta das 15 horas, partiu uma **excursão**, em autocarro de turismo, à bonita **Vila de Óbidos** e suas muralhas, para os que desejaram visitar aquela localidade, que sendo uma vila do distrito de Leiria, sub-região do Oeste, região Centro, faz parte da Região de Turismo do Oeste, com cerca de 3.300 habitantes, e a sua afamada ginjinha, é de visita quase obrigatória.
Em simultâneo decorreram, as habituais **Provas Desportiva**s que incluíram os tradicionais jogos da Petanca, Chinquilho e Gincana, que em grande animação, alegria e desportivismo os participantes procuraram levar de vencida.

Entretanto, com o entardecer e com a previsão de chuvas para breve, iniciavam-se os preparativos para o jantar, neste caso ***dois porcos no espeto***, preparados por dois gaúchos vestidos a rigor, que foram assando e fatiando para de seguida serem servidos em duas linhas de distribuição, devidamente organizadas, que funcionaram muito bem e rapidamente todos estavam satisfeitos com o repasto.
De seguida, no recinto do **Fogo de Campo**, todos aguardavam o início do espectáculo, onde não podia faltar a tradicional fogueira, por onde passaram para o

"baptismo" os que pela primeira vez connosco acampavam.

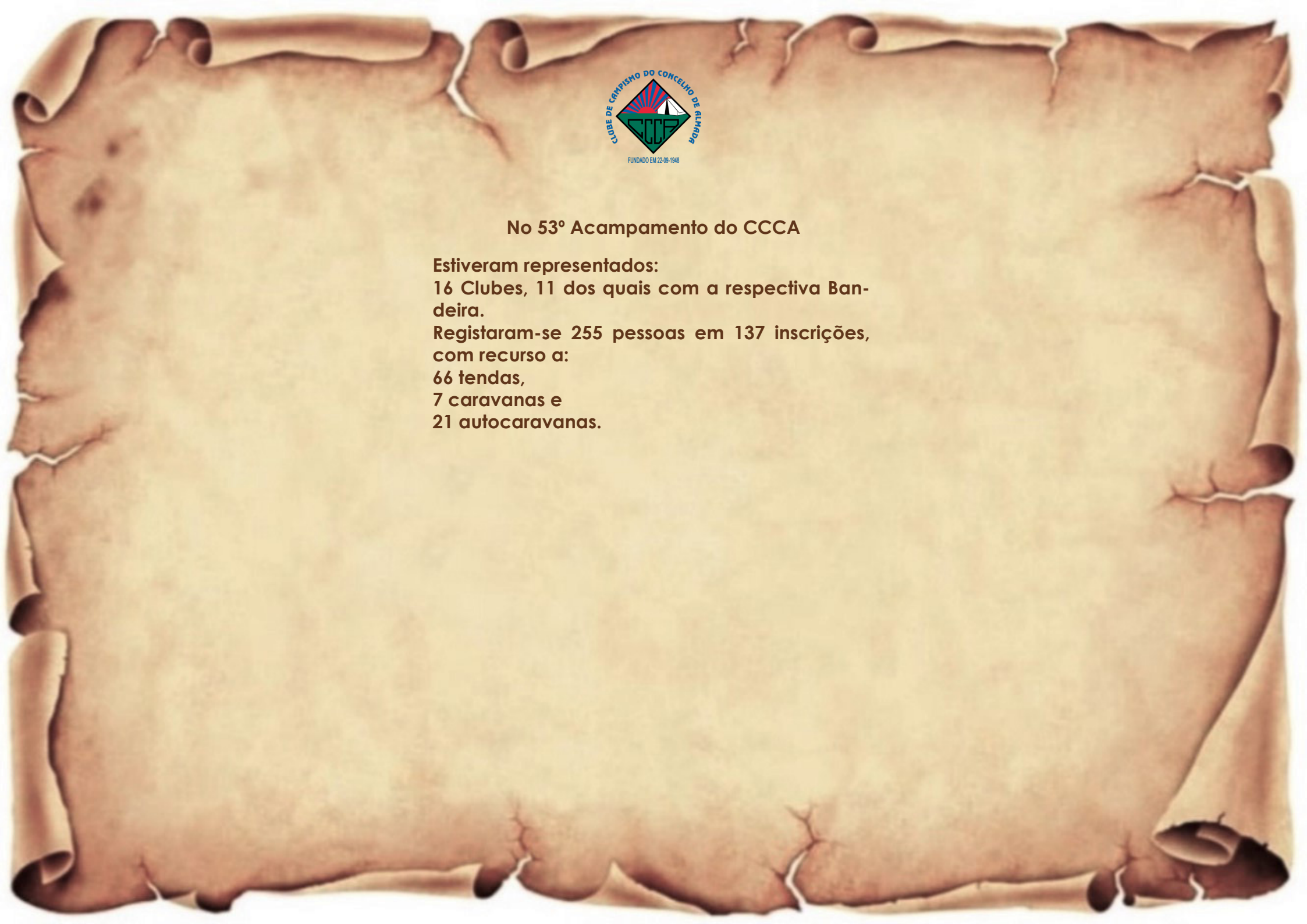
Para abrilhantar a noite que se previa chuvosa, foram os "artistas" desfilando pelo palco, junto aos músicos que os acompanhavam à viola, à guitarra e ao equipamento de som, mais uma vez a cargo do companheiro ***Samuel Duarte***, conseguindo levar até ao fim as suas actuações sem que a chuva estragasse este momento tão do agrado dos campistas.
Apenas na penúltima actuação deste Fogo de Campo, a chuva fez a sua primeira e ligeira aparição da noite e após a ***exibição do Grupo de Dança Jovens do CCCA***, apenas houve tempo para todos cantarmos a **"Canção da Despedida"** e passarmos à distribuição de **cacau quente** acompanhado de uns bolinhos, para de seguida, e entrados na hora do silêncio, respeitarmos o descanso dos demais utentes deste parque.
Chegou assim o merecido descanso para todos aqueles que organizaram, apresentaram, montaram, arrumaram e trabalharam para o êxito deste Acampamento.

O silêncio da noite foi entrecortado por breves e ligeiros aguaceiros, até às quatro da manhã, altura em que certamente quase todos os campistas acordaram com a bátega de água que nos desabou em cima, iglôs, canadianas, caravanas e autocaravanas, nada foi poupado aos cerca de 30 minutos de **chuva intensa**, suficiente para alagar a zona mais baixa e afectar o descanso da quase totalidade dos companheiros, mas felizmente sem estragos de monta, apenas algumas peças de vestuário e sacos cama encharcados e que servirá de tema de conversa por uns dias.

Domingo, que começou com o céu encoberto e com o Sol timidamente a querer aparecer, deu-se início ao Quebra Bilhas, que decorreu com as habituais gargalhadas dos que assistiam.

Pelas 11 horas iniciou-se a **"Cerimónia de Encerramento"** com a distribuição dos prémios das provas desportivas, com locução do Companheiro ***Pedro Quitério***, Vice Presidente da D.A. Desportiva, a que se seguiu o Companheiro ***Nelson Vilela***, Vice Presidente da Cultural na apresentação e entrega dos prémios habituais ao campista mais jovem, mais idoso, bem como os prémios do Clube mais representado, licença desportiva mais jovem e mais antiga, seguindo-se o discurso de despedida e agradecimento do Companheiro Presidente do Conselho Director e o **"arrear" das Bandeiras** ao som da **"Canção da Despedida"**.

Para terminar e nos metermos a caminho de casa, apenas faltava desmontar e acondicionar para o transporte, todos os equipamentos e bagagem utilizados. Deixamos o Parque de Campismo de Peniche, felizes e com aquela sensação de que valeu a pena todo o esforço, empenho e disponibilidade de todos para elevar mais alto, o nome do CCCA. Para todos, o nosso reconhecido obrigado! … "É SÓ ATÉ À VISTA IRMÃO"…



No 53º Acampamento do CCCA

Estiveram representados:
16 Clubes, 11 dos quais com a respectiva Bandeira.
Registaram-se 255 pessoas em 137 inscrições, com recurso a:
66 tendas,
7 caravanas e
21 autocaravanas.

Setembro 2015
54º Acampamento – Ericeira Camping (Mil Regos)

Ericeira Camping, na orla costeira a pouco mais de 50 Km de Lisboa, no Concelho de Mafra, vulgarmente conhecido por Parque de Campismo de Mil Regos, situado na bonita Vila da Ericeira, equipado de "Bungalows", "Mobile Homes" e "Teepees", num local aprazível, cheio de espaços verdes e com uma invejável área para o lazer, para a prática do campismo e de todas as actividades que requeiram um contacto directo com a natureza, foi o local escolhido para a realização, no fim-de-semana de **04 a 06 de Setembro**, do **54º Acampamento comemorativo do 67º aniversário** do nosso Clube, cuja organização coube ao Conselho Director com a participação e colaboração de todas as Direcções e funcionários do Clube.

Em boa hora a escolha foi feita porque a excelência do local permitiu um são convívio entre todos os que estiveram presentes no acampamento, e a simultaneidade de inúmeras actividades desportivas e recreativas com a participação de muitas companheiras e muitos companheiros, mais jovens e menos jovens, numa afirmação de que o Movimento Campista do nosso CCCA não está tão mal como algumas vozes agoirentas o querem fazer crer.

A animação da 1ª noite deste acampamento, 6ª Feira, num extraordinário ambiente decorado a preceito, proporcionou uma **Festa Havaiana**, com muita música, luz, cor e alegria, onde não faltou a boa disposição e muitos companheiros para dançar e participar nesta festa, que finalizou com a **distribuição de chá e bolinhos**.

A "**Alvorada"** de Sábado, realizada de acordo com os bons costumes campistas, onde não faltou o "copito" e o "bolito", serviu para o despertar dos corpos para um dia que se adivinhava de alguma solenidade, longo e intenso.

Em todos os Acampamentos se passam episódios mais ou menos caricatos e este não foi excepção, quando durante a alvorada e tendo em conta toda a envolvência que muito bem conhecemos, um casal de franceses nos apareceu alarmado porque pensava que com toda aquela "gritaria" algo de grave estava a acontecer. À boa maneira portuguesa e fazendo uso das nossas capacidades linguistas e gestuais, vulgo desenrascanço, lá conseguimos, a custo, explicar aos companheiros franceses a história das alvoradas. Esclarecido o ritual, ganhámos mais dois amigos e adeptos do campismo.

De acordo com o programa previamente estabelecido, cerca das 10,30 horas o Companheiro ***Nelson Vilela,*** Vice-presidente da D. A. Cultural, deu início à **Cerimónia de Abertura do 54º Acampamento** saudando todos os participantes e convidados o que serviu de ponto de partida para que se entoasse a **"Marcha dos Companheiros"** que, como é habitual,

De acordo com o programa previamente estabelecido, cerca das 10,30 horas o Companheiro ***Nelson Vilela,*** Vice-presidente da D. A. Cultural, deu início à **Cerimónia de Abertura do 54º Acampamento** saudando todos os participantes e convidados o que serviu de ponto de partida para que se entoasse a **"Marcha dos Companheiros"** que, como é habitual, foi o tema de fundo para o **hastear simultâneo das bandeiras dos 11 clubes** participantes.

Listamos, para memória futura, as Entidades e Clubes congéneres que connosco conviveram: Câmara Municipal de Mafra, representada pela ***Vereadora Célia Fernandes***; Director Geral da Giatul, representado por ***Margarida Lopes***; representante do Comandante dos Bombeiros Voluntários da Ericeira; ***Sr. Victor Rodrigues***; F.C.M.P. representada pelo seu Presidente e Vice Presidente; Coordenador do Conselho Regional Sul; Coordenador do Conselho Regional Centro Norte; Presidente do Clube de Campismo da Amadora; representante do Clube de Campismo do Barreiro; Presidente do Clube de Campismo e Caravanismo de Chaves; representante do Clube de Campismo e Caravanismo de Coimbra; representante do Clube de Campismo Estrela; Presidente do Clube de Campismo de Lisboa e seu representante; representante do Clube Português de Caravanismo; Presidente do Clube de Campismo de São João da Madeira e seu representante; Presidente do Clube de Campismo e Caravanismo de Torres Vedras e seu representante; representante do Núcleo de Cicloturismo de Famões e representante da Sociedade Filarmónica União Artística Piedense.

De seguida, o Companheiro ***Luís Filipe Ramos***, Presidente do Conselho Director, no seu discurso de abertura do Acampamento, que se transcreve noutro local, lembrou que o CCCA regressou a este parque depois de em 2007 aqui ter realizado o 46º Acampamento.

Saudou a Vila da Ericeira e a sua população, agradeceu à Edilidade, à Giatul e à Administração do Parque o bom acolhimento, colaboração, respeito e deferência com que nos receberam e colaboraram. Saudou de igual modo as Entidades Oficiais e Locais, os Companheiros que sempre nos

acompanham, os Clubes de Campismo presentes e os Sócios, os Jovens, os Dirigentes e os Órgãos Sociais do CCCA e a Direcção da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal, em especial o seu Presidente.

Em homenagem a todos os que nos deixaram desde o último Acampamento, pediu um forte aplauso em sua memória.

Seguiu-se a **troca de lembranças alusivas à presença no Acampamento,** tendo o Clube oferecido uma réplica, em barro, do moinho que é um dos cartões-de-visita deste parque, bem como os discursos sempre habituais nestes eventos e que tocaram todos num ponto crucial que passa pelo reconhecimento do nosso Clube no seio do Movimento Campista Associativo e pela boa organização de todos os eventos em que nos empenhamos.

E que bom que é, ver ou rever companheiros e amigos de longa data, que participam nos nossos eventos por reconhecerem, segundo as suas palavras, que a organização dos acampamentos do CCCA prima pela excelência e porque neles se sentem como em suas próprias casas. Bem-vindos Companheiros.

A fase da troca de lembranças e dos discursos foi encerrada pelo Companheiro ***Rui Viana***, Presidente da Mesa da Assembleia Geral que, a convite do Vice Presidente da DACR, em nome do Conselho Director, acompanhado pelos elementos dos Órgãos Sociais presentes, conduziram as Entidades Oficiais, Clubes e demais convidados a um pequeno beberete oferecido pelo Conselho Director e que serviu de aperitivo para um almoço conjunto que proporcionou uma amena troca de ideias sobre o Movimento Campista Associativo.

Pelas 14,00 horas tiveram início as habituais ***Provas Desportivas*** que incluíram os tradicionais jogos da ***Petanca***, ***Chinquilho*** e ***Gincana***, com elevada participação, muita animação, alegria e desportivismo e onde, para além das classificações, o mais importante era participar.
Por volta das 15,00 horas, uma **excursão** organizada pelo Clube através da DACR, em autocarro de turismo, apoiada por uma das carrinhas do Clube que transportou um grupo de jovens, partiu para uma visita ao ***Sobreiro***.

Pelas 18,30 horas começou a ser servido o jantar oferecido pelo Clube que, para além do pão, do vinho ou sumos e batatas fritas, consistiu de dois porcos no espeto, preparados por dois gaúchos

vestidos a rigor, que foram assando e fatiando para, de seguida, serem servidos em duas linhas de distribuição, com uma organização que raiava o profissionalismo, que funcionaram muito bem e rapidamente todos estavam satisfeitos com o repasto.

Seguiu-se o tradicional **Fogo de Campo**, que se iniciou com o acender da fogueira e **"baptismo"** de quem pela 1ª vez participava num acampamento e no final, houve quem nos dissesse que há muito que não se via um Fogo de Campo como o que se verificou na noite de sábado. Recinto amplo, uma boa fogueira e uma assistência enorme, muito participativa e com intervenções e actuações de grande nível. Registamos com agrado a brilhante participação das ***classes sénior e júnior de ginástica*** e dança do nosso clube, que numa linda coreografia mostraram o bom resultado da sua entrega e dedicação e trouxeram a este Fogo de Campo uma animação fabulosa.

Contámos com a preciosa colaboração dos músicos habituais, ***Fernando Godinho*** (CCB), ***Mário Dias*** (CPC) e ***Luís Carlos*** (Estrela), a quem muito agradecemos e que ao longo da noite acompanharam as diversas canções que foram interpretadas por vários companheiros e companheiras.
Foi sem dúvida um serão muito bem preenchido que terminou por volta da meia-noite, com a canção da despedida a ser entoada por todos.
Servido o tradicional cacau quente e uns bolinhos deram-se por finalizadas as actividades deste dia.

Na manhã de Domingo, e após uma noite de merecido descanso, concluíram-se as actividades desportivas, que habitualmente se realizam nestes acampamentos, com o sempre divertido, hilariante e muito concorrido quebra-bilhas, em que participaram bastantes companheiros.

Por volta das 11.30 como programado, realizou-se a **Sessão de Encerramento deste 54º Acampamento**, que teve início com a **entrega dos prémios** aos vencedores dos torneios e actividades desportivas e, seguidamente, num ambiente de confraternização, proferiram-se os devidos agradecimentos a todos os presentes, às entidades e colaboradores pela participação, pela colaboração e sobretudo pelo saber estar de todos quantos neste acampamento participaram, concluindo-se mais uma vez que a organização do Clube de Campismo do Concelho de Almada esteve ao seu nível e que o Campismo está de parabéns e os valores da Amizade e Companheirismo saem reforçados deste evento.

Registe-se o grande número de novos campistas que pela 1ª vez se juntaram a nós neste evento, o que mostra a vitalidade do nosso clube e da boa organização destes acampamentos anuais, sinal de que temos o campismo desportivo bem vivo e a chama bem acesa para seguirmos em frente.
Todos, de mãos dadas e braços cruzados, numa roda com 138 participantes, cantámos a ***"Canção da Despedida",*** recolhendo as bandeiras, simbolizando o encerramento deste 54º Acampamento. Para trás fica um …É só até à vista irmão!

Na hora da despedida do excelente local onde realizámos o nosso 54º Acampamento, foram muitos os utentes do Ericeira Camping a pedirem para voltarmos no próximo ano. Ficámos satisfeitos com o pedido, é sinal de que fizemos um bom trabalho, que fomos uns bons embaixadores do Movimento Campista Associativo e que, pelo que semeámos, estamos todos de parabéns.

Estatísticas e Curiosidades do 54º Acampamento:

358 Presenças,
160 Inscrições,
21 Autocaravanas,
8 Caravanas,
36 Tendas 4 metros,
13 Tendas Familiares,
11 Clubes com Bandeira
19 Clubes com Presenças

Clube mais representado:	**C.C.L. com 5 inscrições**
Campista mais idoso:	**Maria M. F. Rocha, 91 anos**
Campista mais jovem:	**Santiago Barbosa, 2 anos**
Lic. Desp. mais antiga:	**Carlos S. Silva Nuno**
Lic. Desp. mais recente:	**Francisco J. C. Candeias**

Setembro 2016
55º Acampamento – Ericeira Camping (Mil Regos)

Ericeira Camping, mais conhecido por **parque de campismo de Mil Regos**, situado na bonita Vila da Ericeira, voltou a ser o local escolhido para, desta vez, a realização, no fim-de-semana de **2 a 4 de Setembro**, do **55º Acampamento integrado nas comemorações do 68º aniversário do nosso Clube.**

Pode causar alguma estranheza que, em dois anos consecutivos, se utilize o mesmo local para a realização do Acampamento anual, mas se equacionarmos a já conhecida excelência do local, referenciada no Boletim Fogo de Campo nº 231 de Jul.Ago.Set. de 2015, com a diversidade da oferta de alojamento que o mesmo nos proporciona, torna-se fácil de perceber algumas das motivações para a escolha deste local e não de outro.

A noite do primeiro dia de Acampamento, 6ª-feira, foi dedicada à Juventude com a **"Disco Flower Party"** onde não faltou muita música, luz, cor, animação e gente para dançar, finalizando-se com a distribuição de chá e bolinhos.

Para "aquecer" as hostes e suavizar os efeitos daquele microclima, seguiu-se uma **Queimada**, muito ao gosto da Velha-Guarda dos campistas, confeccionada e patrocinada pelo companheiro ***Albano Gomes***, Presidente do Clube de Campismo e Caravanismo de Chaves.

A manhã do segundo dia, sábado, pelas 9,00 horas, começou com a **"Alvorada"** executada por 15 elementos da ***Fanfarra Juvenil dos Bombeiros Voluntários da Ericeira***, que se encontram a comemorar o seu 85º aniversário, que com muito ritmo e acerto percorreram todas as áreas do Acampamento despertando e preparando os companheiros para um longo dia, com a solenidade que lhe é devida e intensamente vivido. Atrás da Fanfarra, uma animada "Trupe" ia distribuindo o já tradicional "copito" e "bolito".

Em cumprimento do programa previamente estabelecido, cerca das 10,30 horas deu-se início à **Cerimónia de Abertura Oficial do 55º Acampamento** do nosso Clube saudando-se todos os participantes e convidados, cantou-se a **"Marcha dos Companheiros"** que, como é habitual, foi o tema de fundo para o **hastear simultâneo das bandeiras dos Clubes** presentes no Acampamento.
Listamos, para memória futura, as Entidades e Clubes congéneres que connosco conviveram: Câmara Municipal de Mafra, representada pelo Vice-presidente ***Joaquim Sardinha***; Director Geral da Giatul, ***José Manuel Castelo***; F.C.M.P. representada pelo seu Presidente e Vice-presidente; Coordenador do Conselho Regional Sul; Coordenador do Conselho Regional de Lisboa; Coordenador do Conselho Regional Centro Sul, representando também o Clube de Campismo e Caravanismo de Alcobaça; Presidente do Clube de Campismo da Amadora; representante do Clube de Campismo e Caravanismo de Barcelos; representante do Clube de Campismo do Barreiro; Presidente do Clube de Campismo e Caravanismo de Chaves; Presidente do Clube de Campismo Estrela; Presidente do Clube de Campismo de Lisboa; Vice-presidente do Clube Português de Caravanismo; Presidente do Clube de Campismo de São João da Madeira; Presidente do Clube de Campismo e Caravanismo de Torres Vedras; representante da Sociedade Filarmónica União Artística Piedense; representante do Clube de Campismo Torrejano; representante do Clube Autocaravanista do Centro – CL; representante da Associação Autocaravanista de Portugal e representante do Núcleo de Cicloturismo de Famões.

O Companheiro ***Luís Filipe Ramos***, Presidente do Conselho Director, no seu **discurso de abertura do Acampamento**, saudou a Vila da Ericeira e a sua população e agradeceu à Edilidade e à Giatul o bom acolhimento, o respeito e a deferência com que nos receberam.
Saudou as Entidades Oficiais e Locais, os Companheiros que sempre nos acompanham, os Clubes de Campismo presentes e os Sócios, os Jovens, os Dirigentes e os Órgãos Sociais do CCCA e a Direcção da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal.
Salientou, duma forma especial, o grande número e a qualidade da Juventude do CCCA presente neste Acampamento.
Pediu um forte aplauso em memória de todos os que nos deixaram desde o último Acampamento tendo lembrado, especificamente, ***Ana Terras***,

J***osé Cardona***, ***Vítor*** e ***Idalina Orges***, ***Delfim Rodrigues***, ***Carlos Lourenço*** e ***João Gomes***.

Após a troca de lembranças alusivas à presença no Acampamento e terminados os discursos, sempre habituais nestes eventos, que se focaram no reconhecimento da importância do nosso Clube no seio do **Movimento Campista Associativo** e na boa organização de todos os eventos em que nos empenhamos, o Companheiro ***Rui Viana***, Presidente da Mesa da Assembleia Geral, acompanhado pelos elementos dos Órgãos Sociais presentes, conduziu as Entidades Oficiais, Clubes e demais convidados para um pequeno beberete que serviu de aperitivo a um almoço conjunto que proporcionou uma amena troca de ideias sobre o Movimento Campista Associativo.
Pelo representante do CCL – ***João Valente***, foi lançado o desafio ao CCCA, para participar no Acampamento da Juventude Interclubes, a realizar em 2017.

Por volta das 15,00 horas, uma **excursão** em autocarro de turismo, apoiada por carrinhas do Clube, transportou um grupo de Companheiros para uma **visita ao Convento de Mafra**,
As habituais **Provas Desportivas** que incluíram jogos da **Petanca com** 68 inscrições; **Chinquilho** com 32 homens e 24 senhoras inscritas; **Gincana** com 35 inscritos e **Quebra bilhas** com 25 participantes, num total de 174 inscrições, iniciaram-se pelas 14,00 horas.
Animação quanto baste, alegria e desportivismo a toda a prova e onde, para além das classificações, o mais importante era participar.

Cerca das 18,30 horas, duas linhas de distribuição, com uma organização quase profissional, começaram a servir o **jantar oferecido pelo Clube** que, para além do pão, do vinho ou sumos e batatas fritas, consistiu de dois porcos assados no espeto, preparados e fatiados por dois gaúchos vestidos a rigor.

O desejado **"Fogo de Campo"**, teve início com o baptismo dos novatos nos acampamentos, que, à roda da fogueira, foram apadrinhados por campistas mais antigos. Acompanhados pelos "músicos de serviço" – ***Fernando Godinho*** (CCB), ***Mário Dias*** (CPC) e ***Luís Carlos*** (CCE), todos puderam participar neste encontro que contou com uma vasta colaboração de campistas de todas as idades. Participaram as ***classes Sénior e Júnior de ginástica do CCCA***, bem como se registaram actuações de muitos Companheiros que proporcionaram um agradável serão a todos os presentes.

O **"Fogo de Campo"** finalizou com todos a entoarem a **"Canção da Despedida"**, momento sempre solene seguido da distribuição de cacau, bem quentinho, e bolinhos, para a todos aconchegar, nesta noite de final de Verão.

Na manhã de Domingo, deu-se continuidade às actividades desportivas agendadas, com a realização do sempre hilariante "Quebra-Bilhas" a que se seguiu a **Cerimónia de Encerramento deste 55º Acampamento do CCCA**, na qual foi efectuada a entrega dos troféus das provas desportivas, assim como a atribuição dos habituais prémios de participação, cantou-se a "Canção da Despedida", arrearam-se as bandeiras e fizeram-se votos para o próximo acampamento que agora começa!

...É só até à Vista, Irmão...

Estatísticas e Curiosidades do 55ºAcampamento

432 Presenças
203 Inscrições
32 Autocaravanas
13 Caravanas
21 Tendas 4 metros
60 Tendas Familiares
15 Clubes com Bandeira
19 Clubes com Presenças

Clube mais representado:	***C.C.L.*** com 11 inscrições
Campista mais idoso:	***Maria M. Fernandes Rocha***, 92 anos (S.J.Madeira)
Campista mais jovem:	***Inês Rodrigues***, 4 anos (SFUAP)
Licença Desp. mais antiga:	***Carlos S. Silva Nuno*** (CCL)
Licença Desp. mais jovem:	***Beatriz Pereira Castanheira*** (C.A.C.Cultura e Lazer)

Setembro 2017
56º Acampamento – Santa Cruz

Integrado nas comemorações do seu **69º Aniversário**, o Clube realizou o **56º Acampamento**, no parque de Campismo de Santa Cruz, do Clube de Campismo e Caravanismo de Torres Vedras, com início a **31 de Agosto e encerramento no Domingo dia 3 de Setembro.** Parque renascido das cinzas após a violenta e catastrófica tempestade que assolou a Costa Oeste portuguesa em 23 de Dezembro de 2009, que causou milhões de Euros de prejuízo e a quase inoperacionalidade total das instalações campistas, souberam os Órgãos Sociais do CCCTV e seus Associados, numa entrega sem limites aos trabalhos, munir-se dos apoios e das vontades necessárias para reerguerem uma estrutura necessária ao Movimento Campista, dotada com todas as valências, aberta a quem o quiser visitar, e onde nos sentimos bem. Trabalho hercúleo o que foi realizado e que vem comprovar "que sempre que o homem sonha o mundo pula e avança".

Na primeira noite, após instalados os primeiros campistas, foi realizada uma sessão de **karaoke**, na zona de restauração, que viria a constituir o primeiro sucesso deste acampamento pois que a afluência e participação dos companheiros foi grande e não faltou animação e alegria a todos os que àquele espaço se deslocaram para um agradável e diferente serão campista.

Durante o dia de 6ª-feira, 1 de Setembro, chegaram mais campistas, caravanistas e auto caravanistas, que se foram instalando nos locais disponibilizados pela Direcção do CCCTV. De referir as excelentes condições deste parque e a simpatia dos seus campistas que nos receberam de braços abertos e a quem procurámos não incomodar nas suas rotinas mas proporcionar-lhes alguns bons momentos de alegre convívio, como foi o **torneio de sueca,** organizado durante a tarde, pela Área Desportiva e que contou com uma enorme participação de campistas, ou a **"Queimada Galega"** preparada mais à noitinha pelo Companheiro *Albano Gomes* - Presidente do Clube de Campismo e Caravanismo de Chaves e também a **Discoteca** realizada na noite de 6ª-feira pela Área da Juventude, com a electrizante e bem ritmada música do DJ Bri2. Evento este a que os jovens aderiram e participaram em massa, mas onde também os menos jovens souberam apreciar e divertir-se neste ambiente de festa, cor e luz.

Para a manhã de Sábado, estava reservada a tradicional "**Alvorada**" a lembrar os primórdios do movimento campista e os diversos acampamentos onde todos acordavam ao som da alvorada acompanhada do "mata-bicho". Aqui foi de megafone em punho, umas garrafas de "moscatel" de Setúbal e uns bolinhos, que alguns Dirigentes do CCCA procederam a este ritual.

Seguiu-se a esperada **Sessão Solene de Abertura Oficial deste 56º Acampamento**, que se iniciou com todos a cantar a "**Marcha dos Companheiros"** em simultâneo com o içar das 13 bandeiras, correspondentes aos Clubes representados, após o que o Companheiro ***Luís Filipe Ramos***, Presidente do Conselho Directivo do CCCA, num discurso cujo teor reproduzimos na caixa ao lado, saudou e apresentou as boas vindas a todas as entidades e companheiros presentes, a que se seguiram várias intervenções e a habitual troca de lembranças.
De realçar que a FCMP esteve representada pelo seu Presidente - ***João Queirós***, pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral – ***Armando Gonçalves***, pelos Vice-Presidentes ***Paulo Sousa*** e ***Jaime Santana*** e pelos Coordenadores dos Conselhos Regionais de Lisboa e do Sul, ***Américo Gonçalves*** e ***Mário Perdigão***, respectivamente.

Porque a amizade é também uma componente do companheirismo, o Conselho Directivo do CCCA, aproveitou a oportunidade para homenagear o Companheiro ***Carlos Nogueira***, Presidente do CCCTV, com a oferta de uma lembrança expressando a sua imagem a carvão.

Também num gesto de gratidão e reconhecimento pela sua total disponibilidade e participação nos acampamentos desportivos, os Companheiros que dão corpo aos **"Sons do Campismo"** ***Fernando Godinho*** e ***Manuel Dias***, foram convidados de honra deste 56º Acampamento, tendo sido reconhecidos pelo nosso Clube, e na oportunidade, pela S.F.U.A.P. com a entrega de uma lembrança desta colectividade pelo companheiro ***Eduardo Pedro***.

O Companheiro ***Rui Viana***, Presidente da Mesa da Assembleia Geral do CCCA, também proferiu algumas palavras de boas vindas e desejou a todos que desfrutassem de um bom acampamento.

Como é hábito, seguiu-se um breve "Porto de Honra" para os convidados, em que estes aproveitaram para colocar a "conversa em dia".

Durante a tarde realizaram-se as tradicionais **Actividades Desportivas** da "Gincana" entre os mais jovens e os menos jovens, com a participação de campistas do nosso Clube e de campistas do CCCTV, com muita animação e onde, na tentativa de ganharem um rebuçado, não faltaram umas caras bem enfarinhadas.

Também o **jogo da "Malha",** entre equipas femininas e masculinas, teve razoável participação e proporcionou um são convívio aos intervenientes.
A todos os participantes nas Actividades Desportivas foi entregue uma medalha comemorativa que não invalidou a atribuição de taças aos lugares cimeiros e que foram distribuídas na Sessão de Encerramento.

Para cerca de cem campistas, a tarde foi passada numa **excursão e visita ao Bacalhôa Buddha Eden**, no Bombarral, que constituiu, para muitos a oportunidade de apreciarem a beleza deste local.

Ao cair da tarde, duas linhas de distribuição instaladas na entrada do Auditório forneceram o jantar a todos os campistas, constituído por caldo verde, porco assado no espeto, batatas fritas, pão, bebida e café.
Momento de intensa união e de alegre convívio entre todos os participantes e que antecedeu o Fogo de Campo, transformado em "Fogo de Salão" por questões atmosféricas, faltou o baptismo dos caloiros e a chama de uma verdadeira fogueira campista mas, em contrapartida, houve imenso calor humano, participação com muita alegria e enorme confraternização, onde não faltaram as actuações das duas **classes de ginástica do CCCA**, e o grupo de dança **"LTDance"**. Fizeram-se ouvir as fabulosas vozes dos associados ***José Chitô*** e ***Zeferino Figueira***, ***Sónia Oliveira*** e ***Tatiana Oliveira***, bem como a participação de diversos companheiros, uns declamando lindos poemas, outros contando humorísticas anedotas, foi um Fogo de Campo diferente dos que estamos habituados a assistir, mas sem dúvida muito bom e que terminou com a ***"Canção da Despedida"*** a que se seguiu a distribuição de cacau bem quentinho e uns bolinhos.

Depois de uma noite de descanso, reuniram-se os campistas, na manhã de Domingo, para se proceder à entrega dos merecidos troféus das actividades desportivas realizadas no dia anterior, ao que se seguiu a ***Cerimónia de Encerramento*** deste ***56º Acampamento,*** com o respectivo arrear das bandeiras dos clubes representados, ao mesmo tempo que se entoava a ***"Canção da Despedida"***

Estatísticas e Curiosidades do 56º Acampamento do CCCA:

Clube mais representado:	C.C.L. com 5 inscrições e Bandeira
Campista mais idoso:	Maria Odete Silva Ribas Martins, 85 anos (CCCA)
Campista mais jovem:	Inês Rodrigues, 5 anos (SFUAP)
Licença Desp. mais antiga:	Vítor Manuel Tavares (CCL)
Licença Desp. mais jovem:	Beatriz Pereira Castanheira(C.A.C. Cultura e Lazer)

271 Presenças
150 Inscrições
28 Autocaravanas
10 Caravanas
44 Tendas 4 metros
11 Tendas Familiares
13 Clubes com Bandeira
17 Clubes com Presenças

Setembro 2018
57º Acampamento – Ericeira Camping - Mil Regos

O 57º Acampamento do Clube de Campismo do Concelho de Almada, integrado nas comemorações do seu 70º Aniversário, realizou-se de 30 de Agosto a 02 de Setembro no Parque de Campismo da Ericeira, vulgarmente conhecido por Parque de Campismo de Mil Regos. Mais uma vez voltámos a este belo parque pelo seu amplo espaço e boas condições, localização central e proximidade, mas também pelo excelente acolhimento e colaboração com que sempre somos recebidos.

No primeiro dia a azáfama foi grande para a montagem da estrutura necessária para a recepção dos campistas, caravanistas e autocaravanistas, e logística para a realização dos eventos e actividades que se iriam desenvolver nestes quatro dias.

Instalado o material dos campistas que, entretanto, chegaram, o serão da primeira noite foi preenchido com um espectáculo musical.

Como o frio e a humidade são características desta região, este evento decorreu no salão de convívio junto à zona comercial do parque, com muita alegria abrilhantado com a excelente qualidade vocal da nossa companheira Tatiana Oliveira que cantou e encantou os campistas presentes e serviu de ponto de partida para o fim-de-semana alargado que em conjunto pretendíamos usufruir.

O segundo dia foi contemplado com actividades desportivas, Torneio de Sueca e o início da noite seria reservado para a Cerimónia de Abertura Oficial do 57º Acampamento.

O CCCA mais uma vez na vanguarda da Inovação e motivado pelos nobres valores do companheirismo e partilha entre Clubes, antecipou para a noite de 6ª-Feira esta cerimónia de modo a viabilizar a presença de representantes de entidades e diversos Clubes, na Sessão Solene Comemorativa do 50º Aniversário do CCCTV, em

Torres Vedras, que se realizaria no Sábado de manhã. Atitude bem-recebida e até elogiada.
Assim, foi possível contar com a participação dos convidados, que muito nos honraram com a sua presença:
Sra. Dra. Célia Fernandes, Vereadora da C.M. de Mafra;
Engº. Nuno Silva, Administrador do Parque da Ericeira;
Companheiro ***João Queirós***, Presidente da FCMP;
Jaime Santana, Vice-Presidente da FCMP;
Armando Gonçalves, Presidente da Mesa da Assembleia Geral da FCMP;
Companheiro ***Mário Perdigão,*** Coordenador do Conselho Regional do Sul,

19 Clubes amigos marcaram presença e fizeram-se representar pelos respectivos Presidentes:

C. C. C. de Chaves;
C. C. Estrela;
C. C. S. João da Madeira;
C. C. do Porto;

ou por outros elementos dos Órgãos Sociais ou representantes:

C. C. de Setúbal;
C.A.C. - Cultura e Lazer;
C. Campismo de Lisboa;
C. Português de Caravanismo;
C. Campismo do Barreiro;
C. Campismo do Bombarral;
C. C. C. de Coimbra;
C.C.C. de Torres Vedras;
C. C. Torrejano;
S.F.U.A.P.;
C. Náutico de Abrantes;
Galp Energia;
Núcleo Cicloturismo de Famões;
Sindicato Bancários Sul e Ilhas;
Casa da Comarca da Sertã.

A ***Cerimónia de Abertura*** deste ***57º Acampamento do CCCA,*** teve início com o içar das bandeiras em simultâneo com todos os presentes a entoarem a ***"Marcha dos Companheiros"***, devidamente acompanhados pelos ***"Sons do Campismo"***, a que se seguiu a saudação de boas vindas do companheiro ***Luís Filipe Ramos*** - Presidente do Conselho Directivo do CCCA e Coordenador Geral do Acampamento, que informou

o motivo da ausência e o estado de saúde do Companheiro ***Rui Viana*** - Presidente da MAG do Clube.

"A realização do 57º Acampamento do CCCA, nesta linda Vila da Ericeira, rodeada de mar, pesca, surf, turismo e onde predomina a agricultura como recurso natural da sua população com interessante actividade lúdica e desportiva.
O reencontro da Família Campista que associa todo o movimento, nesta tradição e longo percurso de décadas, cujas origens, hábitos e costumes vamos partilhando com todos.

No 57º ACAMPAMENTO do CCCA, que integra as comemorações do seu 70º Aniversário, regressámos à Ericeira, voltamos com o mesmo espírito, criando inspiração no companheirismo na descontracção, no convívio, no lazer e nas boas práticas do CAMPISMO desportivo.
Saudamos a Vila da Ericeira e a sua população, agradecendo à Câmara Municipal de Mafra, na pessoa da Vereadora Célia Fernandes, à GIATUL, à Administração e funcionários do Parque da Ericeira, agradecendo o bom acolhimento, colaboração, respeito e deferência com que nos receberam e colaboraram com todos aqueles, que nos acompanham neste Evento.
Saudamos igualmente, as Entidades Oficiais e Locais, os Companheiros que sempre nos acompanham, os Clubes de Campismo presentes, os Sócios do CCCA, os Jovens do CCCA, os Órgãos Sociais e Dirigentes do CCCA, o Presidente e Órgãos Sociais da Direcção da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal e todos os campistas que connosco partilham a vivência deste Parque.
Uma palavra de reconhecimento a todos os Dirigentes e funcionários do CCCA que colaboraram com o Conselho Directivo, na organização e dinamização deste Acampamento que esperamos seja do vosso agrado.
Em nome do Conselho Directivo do CCCA, a que tenho a honra de presidir, saúdo a presença de todos, desfrutando de todas as actividades e iniciativas deste 57º ACAMPAMENTO DO CCCA."

A representante da Edilidade de Mafra, Vereadora ***Sra. Dra. Célia Fernandes,*** tomou a palavra para, num discurso franco e aberto, nos transmitir carinhosamente as boas vindas ao Concelho de Mafra, mais concretamente à Ericeira e ao seu parque de Campismo. Convidando-nos a vir mais vezes e a explorar não só a zona litoral, mas também as áreas mais interiores, que também têm a sua beleza e onde se podem conhecer as gentes e os costumes desta terra.

Na sua intervenção, o Presidente da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal, Companheiro ***João Queirós***, manifestou a sua admi-

ração pelo CCCA, dando os parabéns a toda a equipa dirigida com grande competência pelo seu Presidente ***Luís Filipe Ramo***s pela sua capacidade de organização destes eventos que dignificam não só o Clube, mas todo o Movimento Associativo e também a Federação.
Reconhece a Federação a importância destes acampamentos e reconhece o esforço e empenho dos Clubes que acompanham com as suas bandeiras este Movimento que está forte e unido.

O Companheiro ***David Conceição***, Vice-Presidente da MAG, transmitiu o desejo e um óptimo acampamento expresso pelo Presidente da MAG, Companheiro ***Rui Viana***, que enviou um forte abraço a todos os participantes.
Numa era em que as redes sociais estão no seu auge e que, em seu entender, afastam as pessoas do são convívio cara a cara, referiu a importância do Movimento Campista Associativo e Desportivo e destes encontros.

Como é habitual, seguiram-se as diversas intervenções dos convidados, com a respectiva troca de troféus.

O segundo dia do acampamento terminou com a Noite Jovem (discoteca) realizada no salão, junto à zona comercial do parque, onde o "DJ Bri2", muito profissional, teve a arte e o engenho de levar a nossa juventude, e não só, ao rubro.
Juventude que aderiu em número bastante significativo a este 57º Acampamento, deixando-nos a alegria de antever um próspero futuro para o Campismo Desportivo e Associativo, por isso, a escolha da nossa capa, a Juventude.

Um chá e uns bolinhos serviram, também, de aperitivo para que os adultos consumissem a ***"Queimada Galega"*** que, tradicionalmente, o nosso companheiro ***Albano Gomes***, Presidente do C. C. C. de Chaves, tão bem sabe "fabricar", com todos os requintes, incluindo a leitura do "conxuro", para todos os que a esta preparação assistem com curiosidade e espanto!

Para a ***Alvorada Tradicional***, pelas 9,30 horas na manhã do terceiro dia, Sábado, tivemos a colaboração de 10 elementos da Fanfarra dos Bombeiros Voluntários da Ericeira, que com muito aprumo, ritmo e acerto percorreram todas as áreas do Acampamento, despertando e preparando os companheiros para um longo dia. Atrás da Fanfarra, uma animada "Trupe" ia distribuindo o já tradicional "copito" e "bolito".

Por volta das 10 horas, uma excursão em autocarro de turismo, apoiada por carrinhas do Clube, transportou um grupo de 60 Companheiros para uma visita temática a Sintra.

Enquanto uns partiam para o desejado passeio, a ***Profª Márcia Morais*** dava início a uma **Aula de Zumba** que levou ao rubro e quase aos limites cerca de duas dezenas de companheiras que, revelando uma enorme vontade, atenção e aplicação, queimaram algumas calorias e abriram o apetite para o almoço que se avizinhava. Com um ritmo contagiante, a aula fez também as delícias de um alargado grupo de assistentes que acompanhavam atentamente o evoluir dos esquemas apresentados.

Durante a tarde, as habituais Provas Desportivas, que incluíram jogos de **Chinquilho** com 46 participantes, masculinos e femininos, **Gincana** para todos e de todas as idades, em que participaram 40 campistas, **Quebra-Bilhas**, com 30 participantes, onde sempre acontecem situações no mínimo hilariantes e as finais do **Torneio de Sueca,** em que participaram 16 equipas. Todas as provas decorreram com elevada participação e animação quanto baste, alegria a rodos e desportivismo a toda a prova e nas quais, classificações à parte, o mais importante era participar e confraternizar, sendo estes objectivos largamente alcançados.

Ao final da tarde começou a ser servido o jantar, oferecido pelo Clube, que consistiu em porco no espeto, assado no local, pão, vinho ou sumos, batatas fritas e sopa. Foram momentos de são convívio e de companheirismo que serviram de preparativo para a festa do **"Fogo de Campo"** que se aproximava.
Serviu também para se pôr em dia a conversa e as notícias em relação ao Movimento e aos amigos comuns.

Antes de se iniciar o tradicional Fogo de Campo, na noite de Sábado, ***Luís Filipe Ramos,*** Presidente do Conselho Directivo, fez questão de proferir as palavras que reproduzimos de seguida, numa homenagem a todos aqueles que contribuem de forma empenhada para que este evento continue a ser uma referência no meio campista nacional:

"Espero que estejam a gostar deste acampamento, estamos quase a chegar ao fim, também espero que

se tenham divertido, na Quinta e na Sexta-Feira. Hoje temos um Fogo de Campo diferente, mudámos de local, inovámos mais uma vez e estamos cá para proporcionar uma noite agradável e também feliz.
No início deste Fogo de Campo, só queria dizer que nós somos directores, que ninguém nos obrigou, mas há uma coisa que nós sabemos, é que isto dá muito trabalho! É preciso um empenho e dedicação quase de 24 horas diárias para levar um evento destes, a correr tudo bem, sem percalços e sem desalinhos.

Gostava de chamar toda a organização, aqui para a frente, para o meu lado, mas todos, todos aqueles que têm participado na organização, os funcionários do clube que também participaram. Agradeço aos directores que fazem parte da organização que venham para junto de mim. Inclusivamente há pessoas que já não sendo funcionários do clube, quiseram vir ao acampamento para colaborar e um destes casos é o Fernando Gentil que está a 300 quilómetros daqui e veio de propósito para nos ajudar e colaborar no acampamento. Como vocês sabem os funcionários têm que participar, e neste caso são apenas dois, tudo o resto são directores, portanto agradeço que possam retribuir, não a mim, mas a eles, uma grande salva de palmas.

Agradeço do fundo do coração, em nome deles e do meu, do Conselho Directivo do CCCA e dos Órgãos Sociais aqui representados."....
*"Queria também agradecer a estes dois senhores, **Fernando Godinho** e **Manuel Dias**, que são os **"Sons do Campismo"**, são dois companheiros que vivem há muito tempo os acampamentos, e que mais uma vez estiveram connosco."*

A Festa do Campismo, conhecida por **"Fogo de Campo**", teve início com todos a entoar a **"Marcha dos Companheiros"** muito bem acompanhados pelos "Sons do Campismo" a que se seguiu à volta da tradicional fogueira, que este ano por imposições legais, foi substituída por uma muito bem conseguida imitação eléctrica, passaram aqueles que pela primeira vez fazem parte dos acampamentos, numa breve cerimónia de "baptismo dos caloiros".

As diversas actuações, deste serão campista, foram então sendo apresentadas pelos companheiros ***Nelson Vilela*** e ***Manuela Almeida***, numa muito aprazível noite em que não se fez sentir a habitual humidade e frio tão característico da região da Ericeira.
Houve Poesia, Canções, Fado, Anedotas e Dança com a sctuação das classes de Dança do

CCCA **"*Aeromix*"** e **"Hip-hop"**, coordenadas pelas Professoras ***Tânia Oliveira*** e ***Vera Brito***, assim como pelo grupo de jovens do CCCA, que constituem as ***"Black & White"***.
Para terminar a noite e repor algumas energias, foram servidos uns bolinhos e cacau quente a todos os presentes.

A manhã do último dia do Acampamento, domingo 02 de Setembro, foi destinada à entrega dos troféus das actividades desportivas, à **Cerimónia de Encerramento** com a **Canção da Despedida** e aos votos de bom regresso e de boa viagem.
Procedeu-se à desmontagem do Acampamento e de toda a estrutura logística que serviu de base a mais uma bem-sucedida realização do nosso Clube.

Em jeito de balanço diremos que o Clube de Campismo do Concelho de Almada, e a sua organização, reafirma-se um esteio no Movimento Campista Associativo, que continua a inovar e a fazer história, assim foi reconhecido e dito pelos Dirigentes dos Clubes congéneres presentes, que terá certamente seguidores num futuro próximo e que estará sempre disponível para dizer presente onde e quando o Movimento precisar dos seus préstimos. No CCCA é-se Dirigente por devoção a uma causa maior.

Foi um risco alterar a habitual data/hora da Cerimónia de Abertura Oficial do Acampamento? Foi na realidade um risco. Mas foi um risco calculado e inteiramente assumido tendo em consideração tudo aquilo que o Movimento na altura nos exigia. E o Movimento exigia-nos que salvaguardássemos, por todos os meios, os interesses do C.C.C. Torres Vedras. E assim o fizemos, sem a mínima hesitação e disso não estamos arrependidos, porque o sucesso desse momento foi conseguido e com isso proporcionámos mais actividades aos participantes. Expresso na vontade e opinião dos presentes e participantes, cuja opinião generalizada divulgaram como um excelente acampamento, com inovação juventude e muita participação.
Temos a consciência tranquila do dever cumprido e a convicção de que tudo fizemos para que este acampamento tivesse um sucesso imaculado, respeitando os desígnios do Movimento Campista Associativo.

...É só até à vista, Irmão!

Estatísticas e Curiosidades do 57º Acampamento

Clube mais representado:	C.A.C. - Cultura e Lazer, com 7 inscrições
Campista mais idoso:	César Vieira Resende, 85 anos (C.A.C. Cultura e Lazer)
Campista mais jovem:	Inês Rodrigues, 6 anos (SFUAP)
Lic. Desportiva mais antiga:	Carlos Sousa Silva Nunes (CCL)
Lic. Desportiva mais jovem:	Manuel Cândido Araújo Oliveira (C.A.C. Cultura e Lazer)

281 Presenças;
162 Inscrições;
31 Autocaravanas;
2 Caravanas;
6 Tendas 4 metros;
51 Tendas Familiares
15 Clubes com Bandeira;
19 Clubes com Presenças
148 participantes nas actividades desportivas realizadas

Setembro 2019
58º Acampamento – Campimeco

Integrado nas comemorações do **71º Aniversário** do nosso Clube, o tradicional **Acampamento Anual** que na sua **58ª edição**, em boa hora rumou a Sul e concretizou-se, este ano, de 05 a 08 de Setembro, no ***Parque de Campismo Campimeco*** deixando, deste modo, a zona Norte que tem sido, por escolha, a área de realização dos últimos eventos.

Inserido na bela região de Sesimbra, onde existe toda uma tradição histórica e piscatória, e localizado junto à Praia das Bicas – Aldeia do Meco, uma das mais procuradas da costa ocidental para a prática de inúmeros desportos, como o surf e o bodyboard, e onde também exuberam arribas fósseis, encontra-se o Parque de Campismo Campimeco.

Possuindo uma área total de 220.000 m2 e situado numa zona de grande beleza natural, entre o verde dos densos pinhais e o azul do mar, é o local ideal para os amantes da natureza poderem deslumbrar-se com a tranquilidade do campo e a rebeldia do oceano.

E foi lá que assentámos "arraiais" durante quatro dias de puro companheirismo e sã camaradagem, com muita diversão, imbuídos de um espírito de participação e de vivência colectiva própria dos campistas, que só a estes diz respeito e ao qual só estes sabem dar valor. A canadiana, a tenda, a caravana, a autocaravana ou as instalações fixas do próprio empreendimento, foram os "hotéis" que serviram de abrigo a uma panóplia de campistas desde os de poucos meses de idade até aos octogenários. É esta a magia dos acampamentos organizados por campistas e para campistas. Acampamentos durante os quais se cimentam amizades para toda a vida, onde se revêem companheiros que encontrámos noutros eventos semelhantes, com muitas histórias para contar, e onde as prioridades deixam de ser o "eu" para, de uma forma plural, passarem a ser o "nós" enquanto comunidade com os mesmos interesses. Onde relembramos e honramos os que já partiram e que muito deram ao Movimento e onde incentivamos os presentes, ou os actuais, a

tudo darem para manterem viva a chama que a todos ilumina nesta senda rumo à natureza.

O acampamento iniciou-se na tarde da 5ª-feira dia 05 com a chegada de alguns companheiros a que se seguiu a procura, nas áreas previamente definidas, do melhor local para a montagem ou colocação dos seus equipamentos, o que nem sempre se afigurou muito fácil. Após o jantar e a chegada do 1º autocarro vindo do parque da Praia da Saúde, o 2º autocarro chegaria na noite de 6ª-feira, fomos brindados com um excelente espectáculo de variedades proporcionado pela nossa companheira Tatiana Oliveira e que, num agradável e acolhedor ambiente, permitiu que alguns pares, mais arrojados, se aventurassem num saudável pezinho de dança.

A tarde da 6ª-feira dia 06 foi destinada à prova desportiva da "gincana" na qual novos e menos novos, masculinos e femininos, muito se divertiram ao enfrentarem verdadeiros quebra-cabeças para ultrapassarem as dificuldades criadas pelos obstáculos que tinham de superar e que consistiam num percurso composto por saltos com saco de serapilheira, derrube de latas, salto à corda, rebuçados escondidos na farinha e corrida com arco. Todos os participantes concluíram as provas com sucesso mesmo que, para tal, fosse necessário "fechar os olhos" do juiz das provas e alargar os critérios de análise.

Ao fim da tarde procedeu-se à **Abertura Oficial do 58º Acampamento.**
Reunida a família campista em salutar comunhão de princípios, recebemos os nossos amigos da melhor forma que sabemos e abrimos-lhes as portas da nossa casa, que foi também a casa deles para, em conjunto, partilharmos a grandeza do Movimento a que orgulhosamente pertencemos. Ouvimos, atentamente e entre outras, palavras amigas e de incentivo do Presidente da FCMP, do Presidente da MAG da FCMP e de vários representantes de Clubes congéneres presentes na cerimónia.
Ouvimos também as intervenções, importantes e assertivas, que foram proferidas pelo Presidente do Conselho Directivo e pelo Presidente da MAG, do nosso Clube, alertando-nos para o momento algo conturbado por que passam os parques de campismo a Sul da Costa de Caparica o que gerou uma onda de solidariedade para com os Clubes envolvidos.

A Marcha dos Companheiros, com o respectivo içar das bandeiras, encerrou a cerimónia.
A noite deste dia foi dedicada ao habitual e característico **Fogo de Campo** onde, por razões de segurança e por imposição legal, a célebre fogueira foi substituída por uma "engenhoca" com iluminação LED que cumpriu, na perfeição, os objectivos pretendidos. A juntar à actuação das nossas classes de dança júnior e sénior com os seus muito coordenados e valorizados esquemas que a todos encantou, tivemos outras participações de elevado mérito e muito bem conseguidas que mantiveram atenta uma assistência que nunca poupou aplausos aos actuantes.
Terminada a Canção da Despedida e para repor a estabilidade do organismo, foi disponibilizado chá, cacau e bolinhos.

O dia de sábado, dia 6, começou com a **Alvorada** Tradicional que percorreu a zona do acampamento, acordando os mais dorminhocos ao som de uma corneta e oferecendo-lhes um bolinho e um copito como mata-bicho.
Seguiu-se um passeio ao ***Castelo de Palmela*** e às tortas de Azeitão, que mereceu os elogios dos companheiros que nele participaram.

Na zona do Concessionário foi servido um almoço oferecido pelo Clube.

A parte da tarde reservada às **Actividades Desportivas** cumpriu, na totalidade e a gosto de todos, os objectivos que foram traçados. Assim, tivemos provas de Malha, Petanca, Sueca e Quebra-bilhas, nas versões feminina e masculina e durante as quais pudemos assistir a momentos verdadeiramente hilariantes, especialmente no Quebra-bilhas, onde o banho aos participantes foi uma constante.

Para a noite estava reservada a participação na ***Festa de Aniversário do Parque,*** com variedades e um jantar oferecido pela ***Campigir*** e que serviu para estreitar os laços de amizade entre quem participava no nosso acampamento e os campistas residentes.

O dia de sábado terminou com a efectivação de uma **Discoteca Jovem**, antecedida por uma sessão fotográfica muito participada, orientada por um DJ que deu o máximo para retirar o melhor de todos, inclusive a alegria de participarem de uma festa que não tinha limite de idade para dela ser elemento activo.

Antes da recolha, ao vale de lençóis, fomos brindados com a já célebre "**queimada**" superiormente confeccionada, como é habitual, pelo companheiro ***Albano Gomes***.

O **58º Acampamento** chegou ao fim na manhã do domingo dia 8, com a entrega dos troféus das Actividades Desportivas, o arrear das bandeiras e o entoar, com todos e entre todos, da Canção da Despedida.

Em jeito de despedida, uma palavra de muito apreço para a **Quermesse** que funcionou, todos os dias, numa "barraquinha" instalada à entrada do parque.

Gostámos do que vimos e do que vivemos nestes dias, mesmo considerando a dispersão dos locais acampáveis.
Gostámos de "ver" o esforço de todos na procura da união, da perfeição e do atingir objectivos comuns.
Gostámos da piscina, cujo acesso gratuito foi gentilmente oferecido pela ***Campigir*** e profusamente frequentada pelos nossos companheiros.

Gostámos de receber os amigos. Gostámos do fabuloso Pôr-do-Sol. Gostámos de gostar!

Colectividades participantes :

Clube de Campismo e Caravanismo de Chaves;
Clube de Campismo de Coimbra;
Clube de Campismo de Torres Vedras;
Clube Português de Caravanismo;
Clube de Campismo de S. João da Madeira;
Clube de Campismo do Barreiro;
Clube de Campismo do Bombarral;
Casa da Comarca da Sertã;
Clube Autocaravanista do Centro - Cultura e Lazer;
Clube de Campismo Estrela;
Clube de Campismo Torrejano;
Clube de Campismo do Entroncamento;
Clube de Campismo da Amadora;
Clube de Campismo de Lisboa;
Sociedade Filarmónica União Artística Piedense;
Núcleo de Cicloturismo de Famões;
Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Algés;
Clube de Campismo do Porto;
Clube Galp Energia;
Clube Náutico de Abrantes;
Clube de Pessoal da EDP;
Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas;
Clube de Campismo do Concelho de Almada.

Estatísticas e Curiosidades do 58º Acampamento

Clube mais representado:	Clube Campismo Lisboa , com 4 inscrições
Campista de mais longe:	Albano Gomes, (C.C.C.Chaves)
Campista mais idoso:	Fernanda Santos, 85 anos (C.C.L.)
Campista mais jovem:	Bianca Batista Dinis, 4 meses, (C.C.C.A.)
Lic. Desportiva mais antiga:	Carlos Sousa Silva Nunes, 55 anos, (C.C.L.)
Lic. Desportiva mais jovem:	Tiago Filipe Silva, Lic.nº 1901543 , (C.C.C.A.)

298 Presenças
149 Inscrições
25 Autocaravanas
6 Caravanas
66 Tendas 4 metros
29 Tendas Familiares
15 Clubes com Bandeira
23 Clubes com Presenças

Setembro 2022
59º Acampamento do CCCA - Parque de Campismo Campimeco

Após dois anos sem que pudéssemos realizar o Acampamento Anual do nosso Clube, foi finalmente possível organizar e concretizar o **59º Acampamento do CCCA,** integrado nas comemorações do seu **74º Aniversário**, que decorreram até final de Setembro.

Certamente que estes dois anos sem actividades campistas deixaram marcas nos campistas, nas suas famílias e também nos seus clubes e, consequentemente, no Movimento Campista Associativo em que, por motivos vários, os clubes nossos congéneres e associações que habitualmente participavam nestas concentrações de campistas ainda estão, porventura, a reorganizar-se e a retomar, gradual e cautelosamente, as suas rotinas na sua actividade interna, para então poderem dedicar a atenção que todo o Movimento Campista Associativo merece e necessita para assim dar continuidade a esta actividade na sua plenitude, com todos os benefícios já conhecidos para os seus praticantes.

O Parque de Campismo Campimeco, com uma vasta área de acampamento e as necessárias infra-estruturas de apoio, foi o local escolhido para a realização, deste já muito esperado evento, que **decorreu nos dias 1 a 4 de Setembro**.

Assim, no dia 1 de Setembro, foi necessário preparar tudo para a recepção, inscrição e o devido encaminhamento dos campistas que, no final da tarde, começaram a chegar, e que logo iniciaram a montagem do seu material de campismo, após breve observação do local, sob a copa dos pinheiros ali existentes e diga-se, bem adequado e muito privilegiado para desfrutar de um belo pôr-do-sol e de umas boas noites de descanso, mas também de são convívio e camaradagem que caracteriza este desporto.
Para esta primeira noite e após o jantar, a sala cedida pelo concessionário da restauração foi preparada para receber a nossa companheira Tatiana Oliveira, que acompanhada por sua mãe Sónia Oliveira, nos proporcionaram um agradável serão de variedades, com uma multiplicidade de cantigas e canções que a todos animaram, até que chegou o momento de finalizar este primeiro dia com um chá e bolinhos preparados e oferecidos pela Direcção do CCCA.

O dia seguinte, uma soalheira 6ª feira, 2 de Setembro era propício, a quem já se tinha instalado, para desfrutar das piscinas que este parque possui no seu interior e que estiveram à disposição de todos, embora com a particularidade de ser obrigatória a utilização de touca, quando dentro de água, o que não entendemos, mas que todos respeitámos.

Após o almoço, deu-se início às actividades desportivas com o torneio de Sueca, que decorreu numa agradável zona, junto à esplanada, onde em quatro mesas os companheiros inscritos bateram cartas até quatro deles (duas equipas) conseguirem chegar à final e assim arrecadarem as duas primeiras classificações.
A tarde depressa se passou, mas não sem que alguns campistas aproveitassem um pouco da piscina. Outros, optaram por uma ida até à Praia das Bicas, ali mesmo ao fundo da arriba.
Depois do jantar, a mesma sala, onde na noite anterior tivemos as Variedades, foi palco para uma Discoteca que foi bem animada a que se seguiu o chá e bolinhos da praxe.

Na manhã de Sábado, após a recepção dos convidados, teve lugar a **cerimónia de abertura oficial deste 59º Acampamento,** a qual contou com a presença dos nossos sócios campistas, dos representantes dos Clubes participantes e dos Órgãos Sociais da Federação de Campismo

e Montanhismo de Portugal, que viram as suas bandeiras a serem içadas em simultâneo com o entoar da **"Marcha dos companheiros"** muito bem abrilhantada pelos "Sons do Campismo" que, desde há muito, nos tem acompanhado nestas jornadas. Após o que foi tempo de ouvir as palavras do Companheiro *Luís Filipe Ramos*, Presidente do CCCA, que assim abriu esta sessão dando as boas vinda, agradecendo a presença de todos:

"A realização do 59º Acampamento do CCCA, num local por nós conhecido, constitui um marco histórico do reencontro da Família Campista que associa todo o movimento, nesta tradição e longo percurso de décadas, cujas origens, hábitos e costumes vamos partilhando com todos.

Depois do surto pandémico ocorrido, quisemos seguir o exemplo da retoma e de promover à realização deste evento para, em conjunto, renovarmos os alicerces do CAMPISMO desportivo, com o mesmo espírito, inspiração e competência, apostando no convívio, no lazer e nas boas práticas.

Já tive oportunidade no panfleto do Acampamento, de saudar por escrito toda a comunidade campista do Campimeco, agradecendo à Campigir o bom acolhimento e colaboração, saudando também, os Companheiros que sempre nos acompanham, os Clubes de Campismo presentes, os Sócios do CCCA, os Jovens do CCCA, os Órgãos Sociais e Dirigentes do CCCA, o Presidente e a Direcção da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal e todos os campistas que connosco partilham a vivência deste Parque.

Uma palavra de reconhecimento a todos os Dirigentes e funcionários do CCCA que colaboraram com o Conselho Directivo, na organização e dinamização deste acampamento que esperamos seja do vosso agrado.

Um agradecimento aos "Sons do Campismo" pela colaboração nos momentos de intervenção musical neste acampamento.

Neste breve momento de reflexão, quero informar que o CCCA está preparado para as vicissitudes que o futuro a todos preocupa. O Clube encontra-se organizado, a estabilidade tem sido ao longo dos anos o paradigma da nossa gestão. Por isso vamos continuar a lutar ao lado do Movimento Associativo, constituindo dinâmicas de renovação, sustentabilidade e sobretudo saber passar o testemunho aos jovens que decerto nos vão suceder. Continuamos a privilegiar a boa gestão do nosso Parque de Campismo, em detrimento de interesses particulares, defendemos a boa organização, a segurança de pessoas e bens, cuja exigência é cada vez maior. Não agiremos sobranceiramente, sem defender a organização do Parque e os interesses do Clube, não vamos esbanjar a estabilidade financeira, não desperdiçaremos recursos económicos que mais tarde vamos necessitar.

Contrariamente à organização do País, somos um exemplo de gestão, inovação, modernidade de recursos e de estabilidade. Por isso, ninguém pense que o que se conseguiu construir até hoje, será para se destruir de ânimo leve, porque os recursos pertencem ao Clube e este pertence aos seus associados. Nesta dinâmica de colaboração desejamos cada vez mais partilhar com os associados a responsabilidade e ponderação que são necessárias à boa gestão e futuro do Parque de Campismo e das instalações

do CCCA. Todos temos a responsabilidade de tranquilamente, encontrarmos e entendermos as melhores soluções para dar continuidade à obra que se ergueu, aos recursos financeiros existentes e à qualidade e benefícios na oferta das instalações do CCCA.
Em nome do Conselho Directivo do CCCA, a que tenho a honra de presidir, saúdo a presença de todos, desfrutando de todas as actividades e iniciativas deste 59º ACAMPAMENTO DO CCCA. BEM HAJAM."

Foi então dada a palavra ao Companheiro *João Queirós*, Presidente da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal, para se dirigir aos presentes, tendo agradecido o convite e enaltecendo a eficácia, competência e disponibilidade da Direcção do nosso Clube, para prosseguir nesta senda rumo à natureza. Referindo-se às dificuldades existentes, afirmou:

"…nem todos os clubes se podem orgulhar da consistência da gestão e da sustentabilidade do CCCA. É por isso que utilizamos sempre palavras como companheirismo, solidariedade, mãos dadas, ajuda, presença, que não é mais do que estamos aqui a fazer hoje.
A Federação, não tendo hoje mais nenhuma actividade, teve a preocupação de se fazer representar pelo seu colectivo de dirigentes, como sinal que estamos mobilizados, estamos presentes, sendo sempre acompanhados pelo nosso querido Presidente da Assembleia Geral da Federação, que não deixou de fazer um esforço e acompanhar-nos nesta cerimónia, que marca o arranque das nossas actividades rumo ao futuro. Apesar da ressaca da pandemia de que ainda não nos conseguimos libertar totalmente, a FCMP continua a trabalhar com o mesmo empenho e a mesma dedicação, o que faremos sempre enquanto merecermos a vossa confiança.
É um privilégio hoje estarmos aqui todos reunidos, até que enfim estamos juntos, que trocámos abraços, que erguemos o nosso brado, até que enfim apostámos num futuro mais presente, pois temos conhecimento de outras actividades em outros clubes de campismo.
Um grande abraço a todos e um agradecimento especial ao CCCA, à sua Direcção capitaneada pelo meu querido amigo Luís Filipe. Obrigado."

Após a habitual troca de lembranças, ouvimos seguidamente as gratas palavras do Presidente da AG da Federação, companheiro *Armando Gonçalves*, que revendo-se nas palavras do Presidente *João Queirós* quanto ao CCCA e à sua dinâmica na organização destes eventos, reconhece que o nosso Clube é claramente um dos esteios do Associativismo.

Acrescentou que nos tempos difíceis actuais, é um prazer, um regozijo podermos contar com um Clube com esta dinâmica, a continuar a

lutar contra a maré, a continuar a organizar e a dignificar o Campismo e as diferentes modalidades associadas ao campismo, em eventos como este. Terminou com uma saudação muito particular a todos os companheiros, que continuam a ser campistas e que são a razão da existência dos clubes e da Federação.

Seguiu-se a intervenção do Coordenador do Conselho Regional do Sul, companheiro *Mário Perdigão*, para depois ser dada a palavra aos Clubes presentes, iniciando esta ronda, o Presidente do Clube de Campismo de Lisboa, companheiro *Luís Duarte*, ladeado pelo companheiro *Alfredo* e o seu neto *Tiago*, representando três gerações de campistas.
Referiu que o acampamento associativo desportivo é o momento emblemático da continuidade do campismo desde o início dos tempos, referindo que estamos perante um desafio importante e fundamental, particularmente nos nossos parques da Costa de Caparica, que temos que defender a todo o transe mas, por outro lado, é fundamental que consigamos transmitir à administração pública o que é que o campismo associativo tem, ao longo do tempo, contribuído para o bem-estar social dos mais idosos e também dos mais jovens, com esta maneira de estar, esta partilha, este companheirismo, esta entreajuda, para assim o Estado reconhecer a importância de Clubes e Parques de Campismo Associativo.

Seguiram-se as saudações dos representantes dos outros Clubes presentes, com a habitual troca de troféus, para no final ser dada a palavra ao nosso companheiro *Rui Viana*, Presidente da MAG, que se dirigiu a todos os presentes, cumprimentando-os e agradecendo a todos a participação neste 59º Acampamento, após dois anos de condicionamento e de novo reunidos neste convívio de amigos e companheiros.
Manifestou a saudade deste ambiente de companheirismo, de festa, de desporto e convívio que nos faz recordar os nossos bons momentos e também o passado recente da nossa vida e convivência com o Covid-19 que nos privou temporariamente desta alegria.

"A História se encarregará de o registar, mas sem dúvida que este intervalo irá ficar gravado neste regresso, após a pandemia depois de ter marcado as nossas vidas pela negativa, com preocupações, sofrimento por vermos partir antes de tempo alguns familiares e amigos e que nos obrigou a uma forma diferente de viver, sempre cheios de receios

e precauções para não darmos hipóteses de a pandemia voltar e, se voltar, a podermos facilmente vencer, agora que estamos mais protegidos e preparados para a combater."

"Estamos agora a iniciar esta nova era, cheios de esperança e alegria, esta que é a segunda parte das nossas vidas campistas, do nosso companheirismo e o CCCA tem muito orgulho em dar este passo de esperança e de alegria. É isso que irá com certeza marcar o nosso comportamento neste acampamento, ou seja, o convívio, o companheirismo puro, apanágio dos campistas.

Nesta recuperação de actividade e tempo perdido na retoma da alegria e participação em todos os eventos, jogos e convívios aconselhou a manter todos os cuidados a que nos acostumámos a viver para não cedermos espaço à malvada pandemia. "O que é bom nunca se esquece, não se pode perder e deve ser sempre preservado e é isso que estamos a procurar fazer nestes quatro dias aqui no parque Campimeco, a cuja administração e funcionários agradecemos pela forma amiga como nos receberam todo este bem-estar neste espaço maravilhoso, aqui à beira-mar, para não nos esquecermos desta nossa veia de tradição campista, que é estarmos junto da frente atlântica. Aqui estivemos em 2019, antes da pandemia, e aqui estamos agora em 2022, para recomeçarmos de novo esta nossa caminhada. Vamos ter connosco certamente muitos campistas novos que, entretanto, se juntaram à nossa família e cabe-nos a nós dirigentes e companheiros mais antigos, recebê-los de braços abertos, mostrar como se convive com alegria e amizade, ensiná-los a serem verdadeiros campistas, sem preconceitos nem desigualdades sociais, pois são eles os nossos seguidores e esta chama não pode jamais apagar-se."

Esperando que todos procurem participar nas várias actividades e provas desportivas disponíveis, desejou a todos um Fim-de-Semana inesquecível.

Foi ainda tomada a palavra pelo Presidente *Luís Filipe Ramos* para uma breve referência e agradecimento ao nosso companheiro *Mário Ferreira*, desde há muito, o representante do CCCA nos acampamentos, a quem também foi entregue um troféu. Seguidamente foram chamados e agraciados com o troféu deste acampamento, juntamente com um especial agradecimento pela sempre presença e disponibilidade, os companheiros *Manuel Dias* e *Fernando Lambelho*, dos "Sons do Campismo". Finalmente, como forma de agradecimento para com a Entidade detentora do Campimeco, foi também chamado e agraciado com o troféu, o *Sr. Vítor Rodrigues*, seu administrador.

Seguiu-se um almoço oferecido pelo CCCA a todos os participantes, tendo durante a tarde, decorrido as actividades desportivas e jogos tradicionais, que proporcionam sempre momentos de são convívio com alegria, divertimento e que tiveram grande adesão dos nossos associados.
Após o jantar, com o cair da noite, foi realizado o

"fogo de campo" embora num espaço interior, não deixou de ser um espectáculo bem conseguido que logo de início e após o entoar a marcha dos companheiros para abertura deste evento, foi efectuada a tradicional cerimónia de **"baptismo dos caloiros"** a todos os que pela primeira vez participam no nosso acampamento.

Em continuação da noite houve diversas actuações entre canções, anedotas, divertidas representações, o que fez este "fogo de campo" um agradável serão, terminando com um cacau bem quentinho e uns bolinhos.

A manhã do dia seguinte, último dia de acampamento, seria dedicada à entrega dos prémios aos vencedores das actividades desportivas realizadas nos dias anteriores.

Para encerramento deste **59º Acampamento**, todos os participantes formando a tradicional roda e de mãos dadas entoaram a **canção da despedida**, acompanhados pelos "Sons do Campismo".

Estatísticas e Curiosidades do 59º Acampamento

Clube mais representado: C.C.Torrejano, com 2 inscrições
Campista mais idoso: Odete Maria A. Gameiro Lobo, 86 anos (CCCA)
Campista mais jovem: Vasco e Henrique Ferreira (gémeos com 1 ano) (CCCA)
Lic. Desportiva mais antiga: Alfredo Henriques Fernando (CCL)
Lic. Desportiva mais jovem: Solange Rosado Teixeira (CCCA)

174	Presenças
88	Inscrições
7	Autocaravanas
-	Caravanas
46	Tendas 4 metros
-	Tendas Familiares
6	Clubes com Bandeira
10	Clubes com Presenças